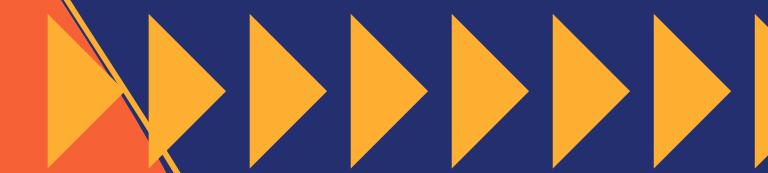


O DIA EM QUE A TERRA PAROU

A cabeça do brasileiro
em tempos de covid-19



UMA PESQUISA SOBRE EMOÇÕES,
COMPORTAMENTOS E HÁBITOS E
RECOMENDAÇÃO ÀS INSTITUIÇÕES

Leo Burnett TM



Desde que a pandemia se instalou e convocou grandes mudanças, passamos a monitorar.

Monitoramos o impacto nos negócios, as mudanças no consumo de mídia, as alterações no fluxo das cidades

MAS E AS EMOÇÕES E OS SENTIMENTOS?



Nunca antes vivemos um momento como esse, tudo está sendo novo, e estamos aprendendo como superar esse desafio, e antes de mais nada, somos seres emocionais, e as emoções e sentimentos são o que nos movimenta.

Esse estudo pretende entender como estamos sendo emocionalmente afetados pela pandemia e pelo isolamento social, e como o que o que sentimos vem impactando a vida dos brasileiros

NOSSO ESTUDO

AREAS DE ABORDAGEM:

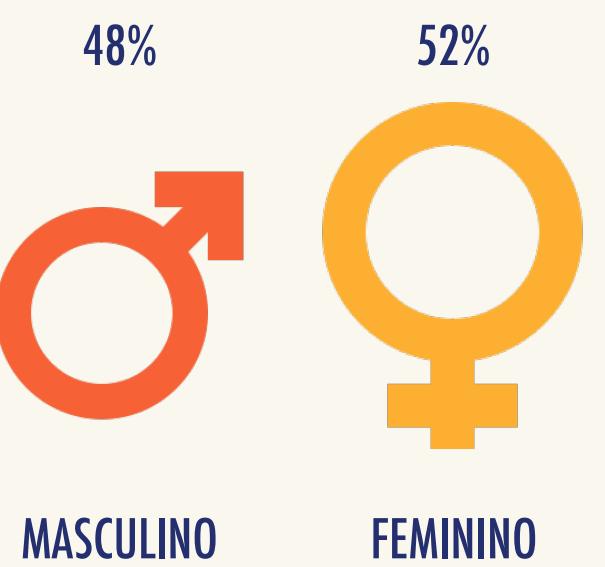
- ▶▶▶▶▶ Entender como os brasileiros estão vivendo a pandemia e o isolamento social
- ▶▶▶▶▶ Medir o nível de consciência e autopercepção de como os sentimentos, emoções e percepções sobre esse momento foram afetados.
- ▶▶▶▶▶ Entender como as emoções estão impactando as mudanças de rotina em seus hábitos, opiniões, atividades e comportamento

Leo Burnett TM

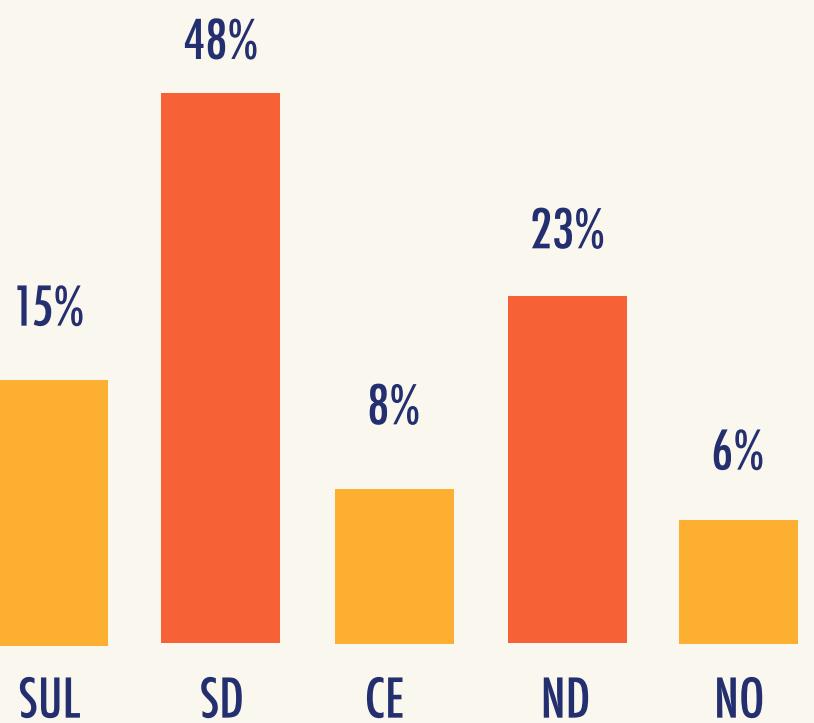
AMOSTRA:

A pesquisa teve campo de coleta realizado através de questionário online. O estudo contou com uma amostra de 1000 respondentes distribuídos a fim de representar a população brasileira segundo IBGE.

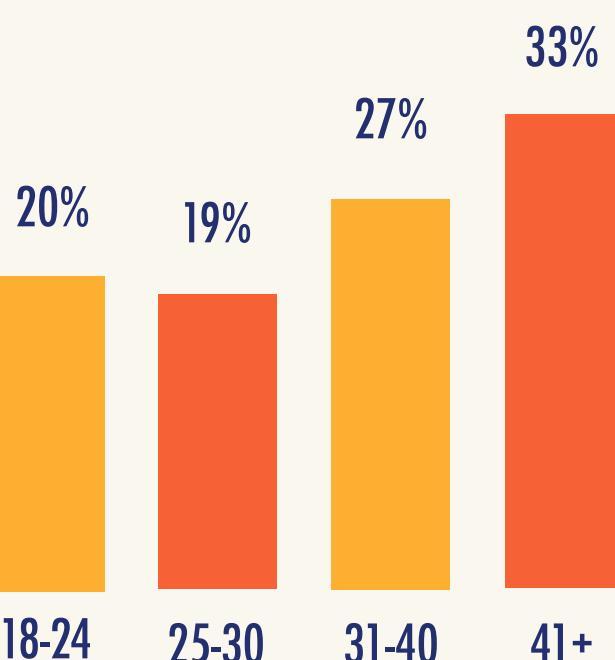
GÊNERO



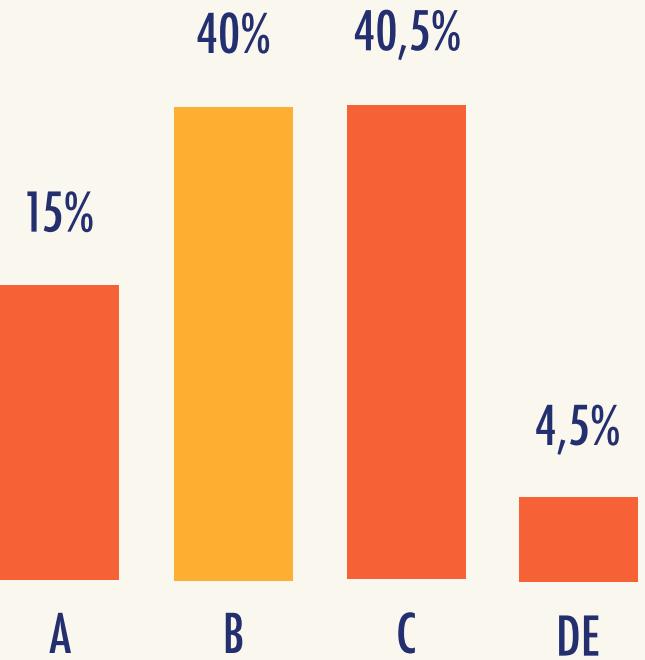
REGIÕES



IDADE



CLASSE SOCIAL



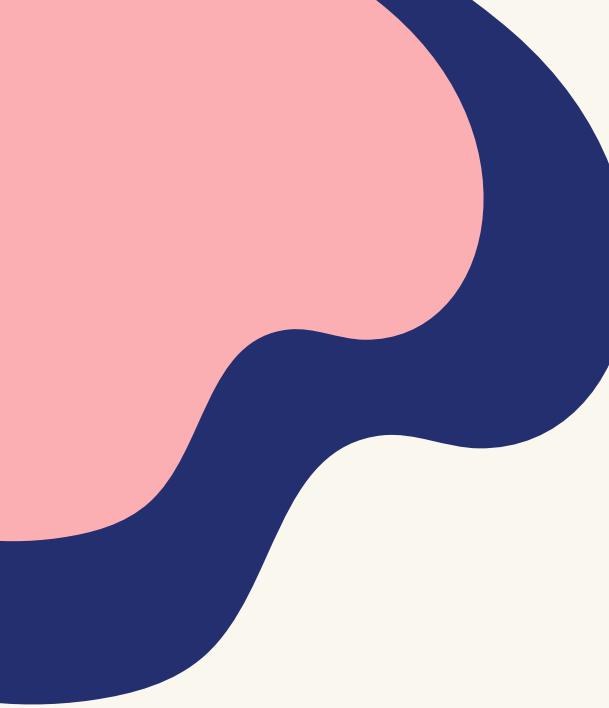
O QUE ESTAMOS SENTINDO TEM SIDO **INTENSO**



**Nossas emoções estão
sendo diretamente
impactadas por esse vírus
invisível e as consequências
que ele tem nos trazido.**

A pandemia afetou nossa saúde, nossa economia, nossas rotinas, virou o cotidiano como conhecíamos de cabeça para baixo, e estamos aprendendo a nos adaptar um pouco a cada dia.

O que permeia tudo isso são nossas emoções, e elas não foram poupadadas nesse momento tão novo e desafiador que estamos vivendo.



Há uma forte nuvem de sentimentos negativos em relação ao momento que estamos vivendo.

Diante de uma situação difícil, manter-se positivo é uma defesa importante, pois precisamos seguir no combate. Embora possamos ver um forte sentimento de esperança nas pessoas, não tivemos tempo de nos preparar para essa luta, e a sensação de que vivemos um momento triste, ruim e assustador é inevitável.

Qual palavra você mais associa a este momento? - 1.000 casos

76% palavras negativas

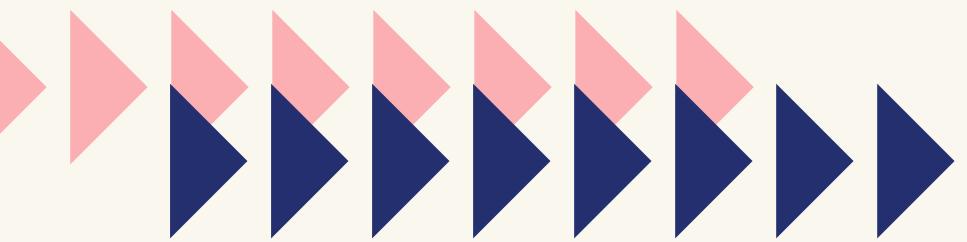
Principais associações

1. Tristeza
2. Medo
3. Preocupação
4. Angústia
5. Tédio

14% palavras positivas

Principais associações

1. Esperança
2. Aprendizado
3. Fé
4. Desafiador
5. Autoconhecimento



TODOS

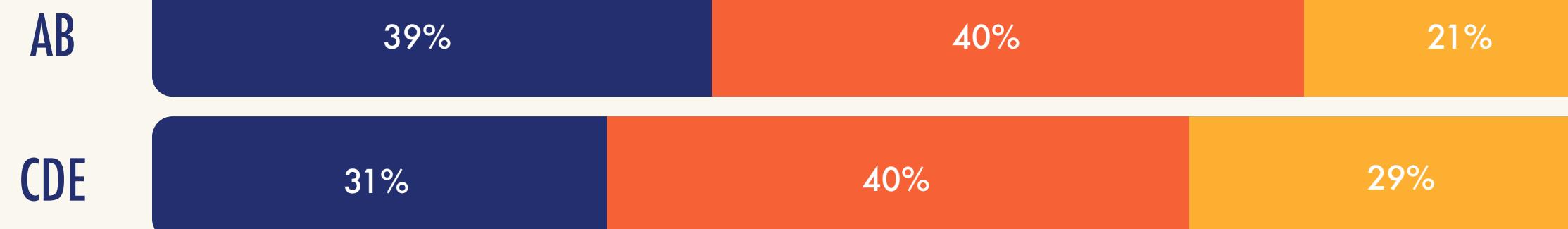
Sinto que minhas
emoções foram
muito afetadas

Sinto que minhas
emoções foram
pouco afetadas

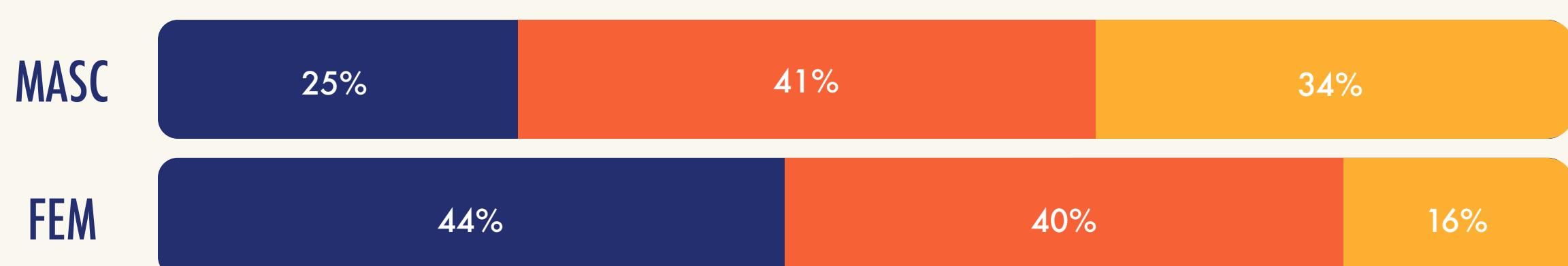
Não sinto que
minhas emoções
foram afetadas



CLASSE SOCIAL



CÊNERO



Os impactos emocionais são evidentes e abraçam a maioria das pessoas.

É de se esperar que muitos estejam emocionalmente afetados, senão todos, devido à magnitude e a seriedade da situação. Mas saber, de forma manifesta e direta, que você está com as emoções alteradas é um desafio que nem sempre conseguimos alcançar. Em momentos de alta tensão, a confusão emocional pode ser alta e a negação um mecanismo de uso recorrente. Portanto, a leitura dessa informação deve levar em conta que seus índices podem ser ainda maiores.

Leo Burnett™

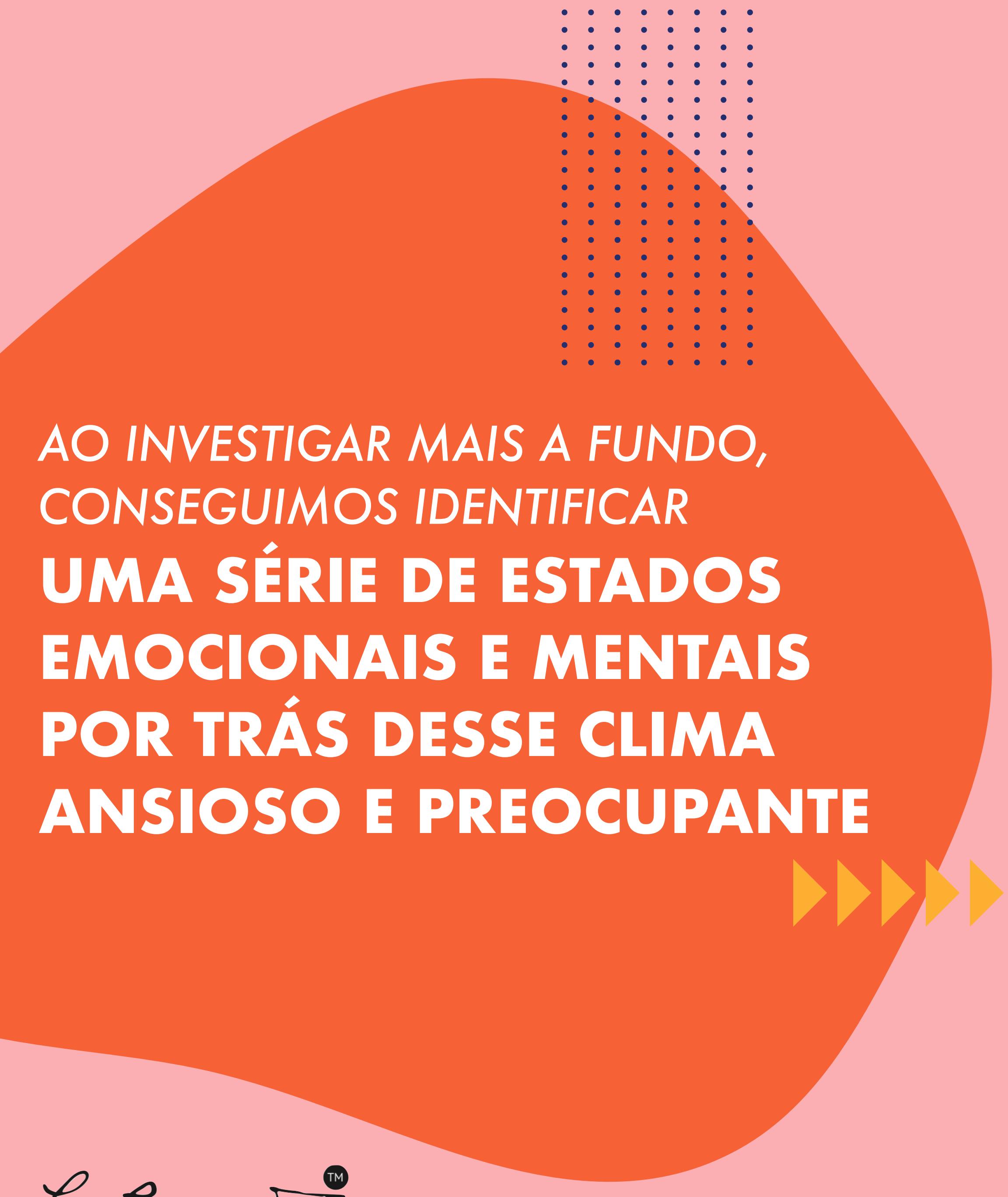
10 emoções mais intensas durante tempos de Covid-19

O panorama é de uma tentativa de olhar positivo, mas de muita preocupação e ansiedade.

Ansiedade e Preocupação são emoções genéricas, usadas quando estamos em situações de alta tensão nas quais não conseguimos ter o máximo de consciência emocional, e nomear de forma assertiva o que sentimos. São emoções que nos deixam em constante estado de alerta, e por isso vemos também altas intensidades de Cansaço, Impotência e Medo.

CLASSE SOCIAL			GÊNERO	
	AB	CDE	FEM	MASC
1. Preocupado	54%	49%	54%	43%
2. Ansioso	46%	42%	52%	35%
3. Esperançoso	44%	44%	43%	45%
4. Entediado	42%	44%	49%	36%
5. Cansado	36%	36%	43%	26%
6. Otimista	34%	38%	34%	38%
7. Impotente	39%	31%	44%	27%
8. Com medo	35%	35%	46%	23%
9. Inseguro	32%	30%	40%	22%
10. Triste	27%	25%	33%	19%

Resultados extraídos da pergunta “O quanto você está sentindo cada uma destas emoções?” Top 3 boxes – likert 10 pontos. 1.000 casos



AO INVESTIGAR MAIS A FUNDO,
CONSEGUIMOS IDENTIFICAR
**UMA SÉRIE DE ESTADOS
EMOCIONAIS E MENTAIS
POR TRÁS DESSE CLIMA
ANSIOSO E PREOCUPANTE**



Conciliando formas de questões diretas e racionais com projetivas e subjetivas, pudemos entender a temperatura de alguns sentimentos que abarcam a maioria das pessoas.

BAIXO ÂNIMO

RESIGNAÇÃO

TENSÃO

INTROSPECÇÃO

BAIXO ÂNIMO

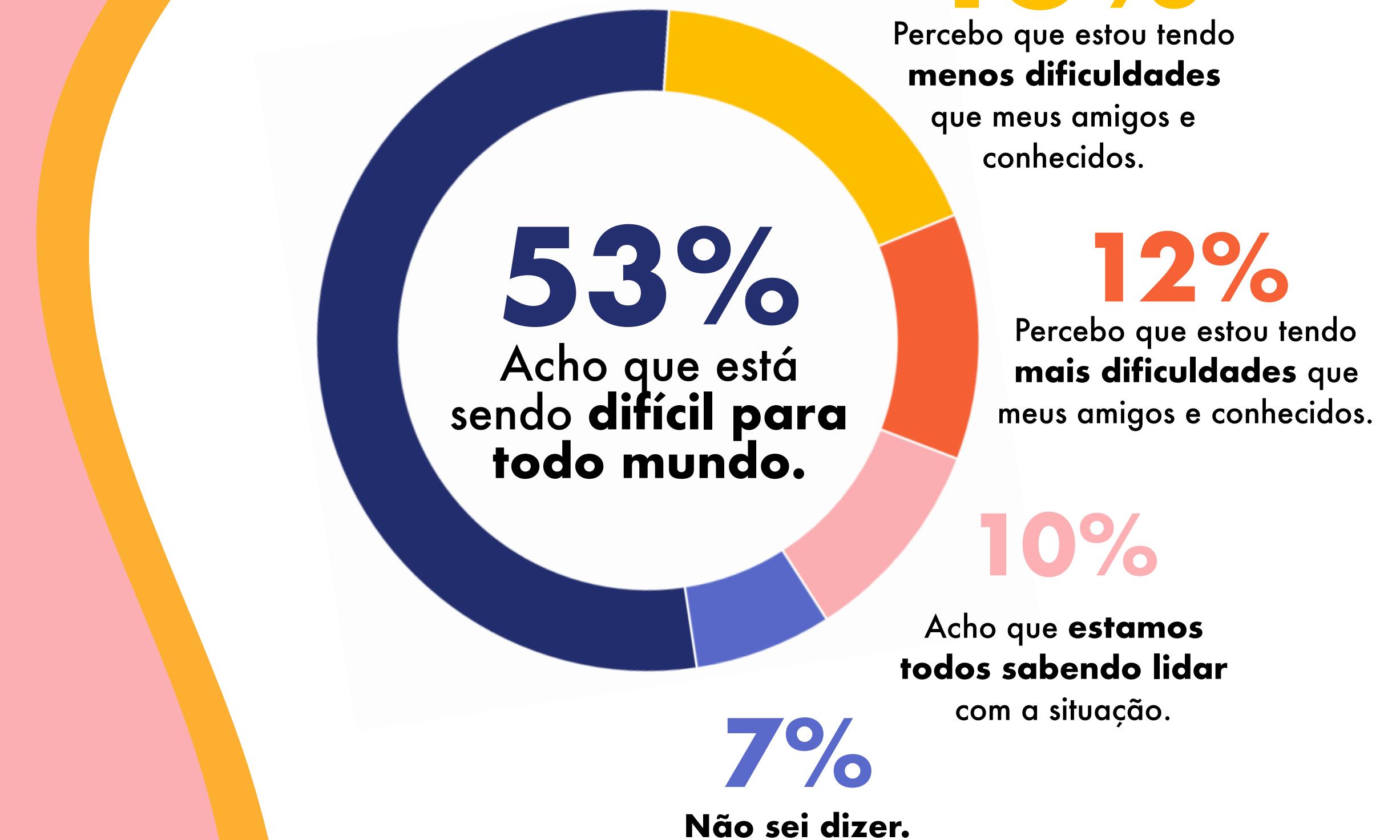
Estamos todos no mesmo barco, sabendo que está sendo difícil para todo mundo, e isso nos deixa numa baixa de ânimo

A pandemia atinge a todos e ultrapassa fronteiras, deixando claro que somos todos vulneráveis, não há pra onde fugir. Os ânimos estão baixos e a verdade é que está sendo difícil para todos.

A consciência de que não estamos vivendo isso sozinhos pode ser reconfortante, mas por outro lado, pensar que estamos todos restritos, e sem previsão de normalização pode ser desencorajador. Comparadas às notícias preocupantes, são poucas aquelas que nos dão mais esperança e conforto, e isso pode nos dar a sensação de que não há como avançar ou melhorar.

O que você sente e percebe quando compara seu ânimo, em tempos de quarentena, com o ânimo de seus amigos e conhecidos?

1.00 casos



BAIXO ÂNIMO

Desanimados, acabamos ficando mais letárgicos e mais propensos a procurar formas de negação e escape.

Embora estejamos vendo uma enorme oferta de atividades para serem feitas durante a quarentena, é verdade também que, muitas vezes, o possível e confortável para nossas emoções é o desligamento. Se a realidade não nos agrada, é comum que fiquemos mais lentos e procuremos formas de passar o tempo sem percebê-la.



55%

Dos pesquisados afirmaram que tem DORMIDO bem mais e que esse é uma das principais formas de se manter CALMO E RELAXADO.

RESIGNAÇÃO

Imersos em um momento de muita incerteza, a resignação é mais forte do que a tristeza ou a sensação de perigo.

Estamos vivendo uma espécie de luto, de perda de tudo aquilo que vivíamos antes, e que agora não podemos viver mais. A ideia de que nada será como antes é ampla, mas não sabemos como será esse novo mundo, nem como chegar até ele. Enquanto isso, parece que vivemos em uma espécie de limpo, de situação paralela, suspensa.

As cores são transmissores de emoção e muitas vezes são capazes de representar nossas emoções quando nos falta palavras. O Cinza representa a ausência de cor, de uma vida enclausurada, de uma incerteza, algo que não é nem branco e nem preto, é confuso e sem reação. Já que não sabemos o que estamos enfrentamos, não sabemos como reagir, daí a resignação.

Leo Burnett TM

Qual COR você mais associa ao momento?
1.000 casos

Cinza representa
resignação, incerteza.

24%

Preto representa tristeza,
seriedade.

14%

Verde representa
positividade, esperança.

14%

Azul representa
confiança, tranquilidade.

12%

Vermelho representa
perigo, dinâmica.

9%

Amarelo representa
energia, riqueza.

8%

Branco representa
pureza, inocência.

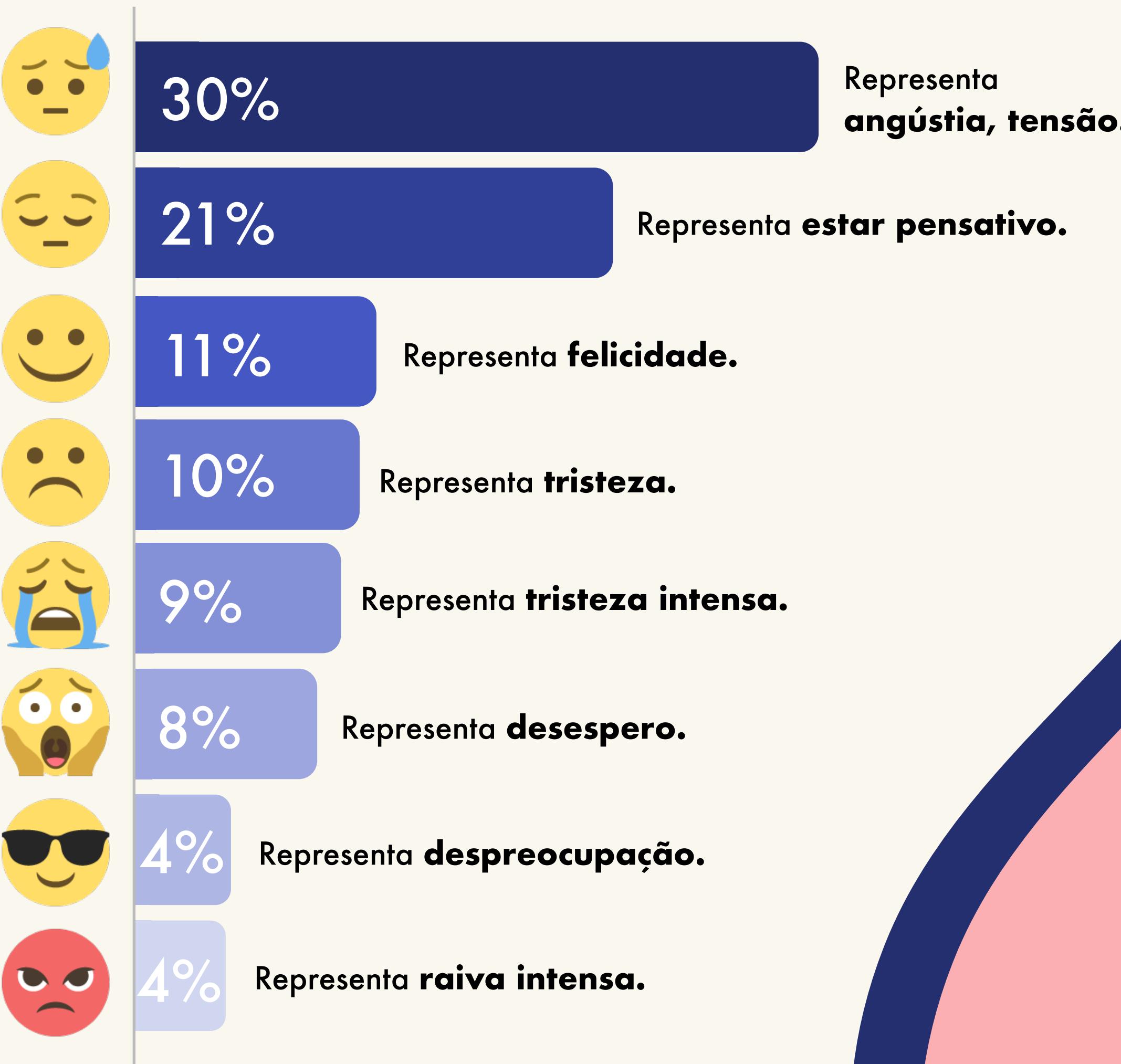
5%

Rosa representa
amor, gentiliza.

4%

Qual EMOJI você mais associa ao momento?

1.000 casos



Fonte significado emojis: Emojipedia – maiores associações

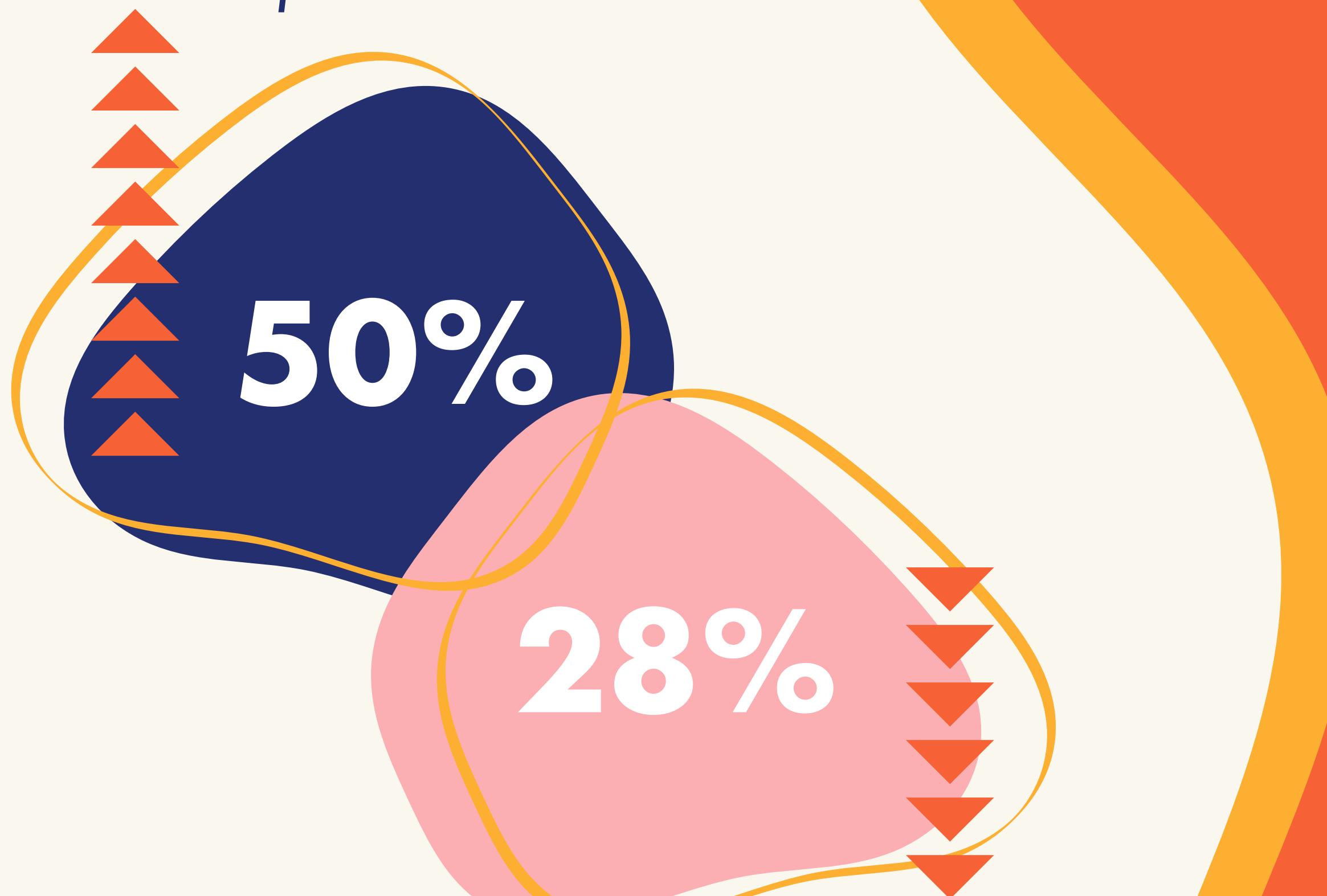
TENSÃO

Não conhecer o inimigo faz com que não consigamos mapeá-lo e criar a melhor forma de nos defendermos, e por isso ficamos mais tensos.

Leo Burnett TM

INTROSPECÇÃO

Dizem estar em menos contato com as pessoas que amam.



Dizem estar ter feito algum tipo de chamada de vídeo com família ou amigos.

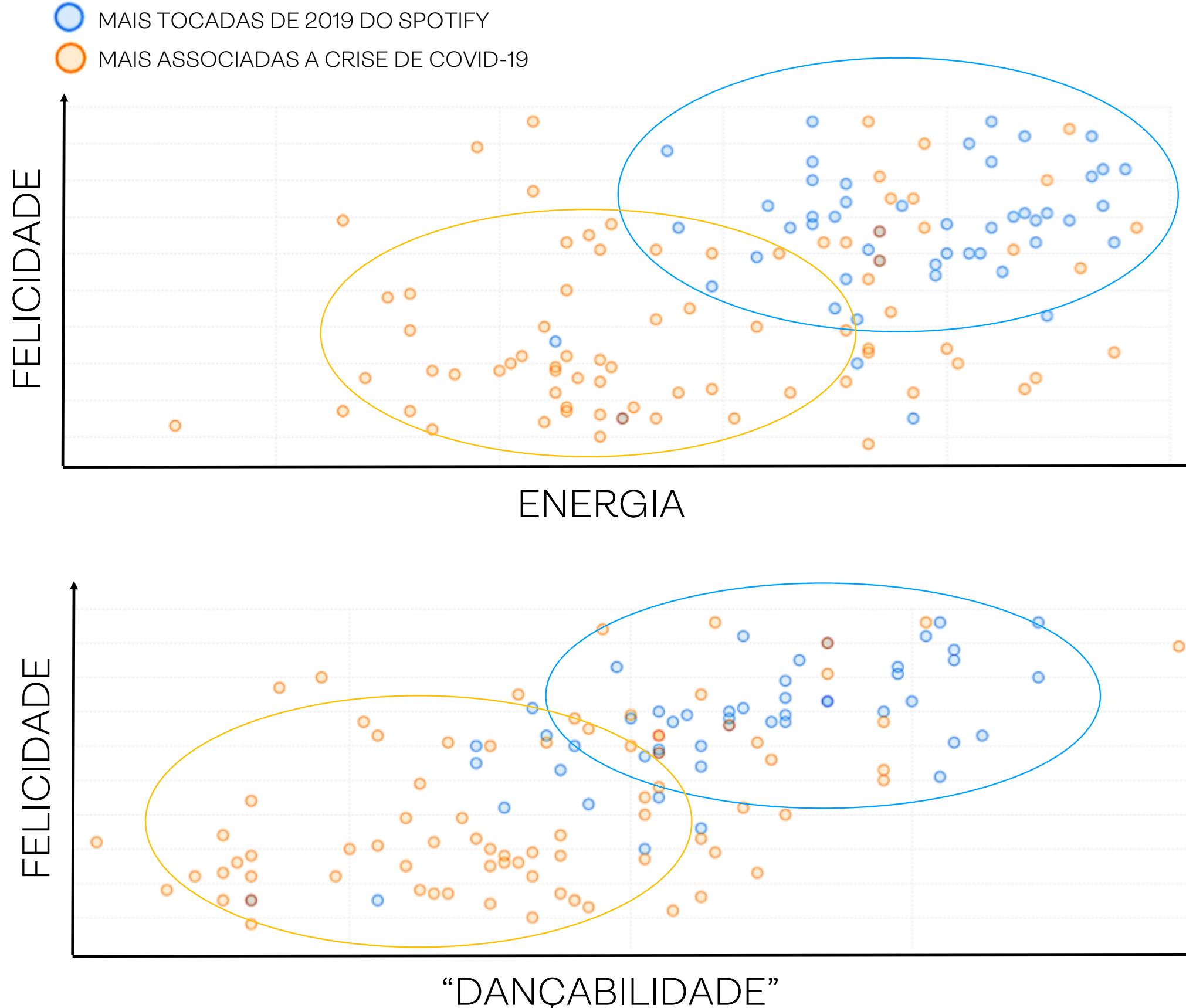
Estamos nos isolando mais, colocando-nos mais distantes do contato social, mesmo nas formas possíveis

A tensão e desânimo nos deixa mais introspectivos e reservados. Mesmo com as tecnologias que permitem que nos mantenhamos próximos a verdade é que boa parte das pessoas está se auto isolando mesmo dos contatos. Estamos num outro ritmo, e como tivemos que reagir de forma muito repentina à chegada do covid-19, no Brasil, é comum uma retraída para balanço, para adaptação, e até para pensar que novas formas dispomos de nos relacionar com as pessoas.

Leo Burnett TM

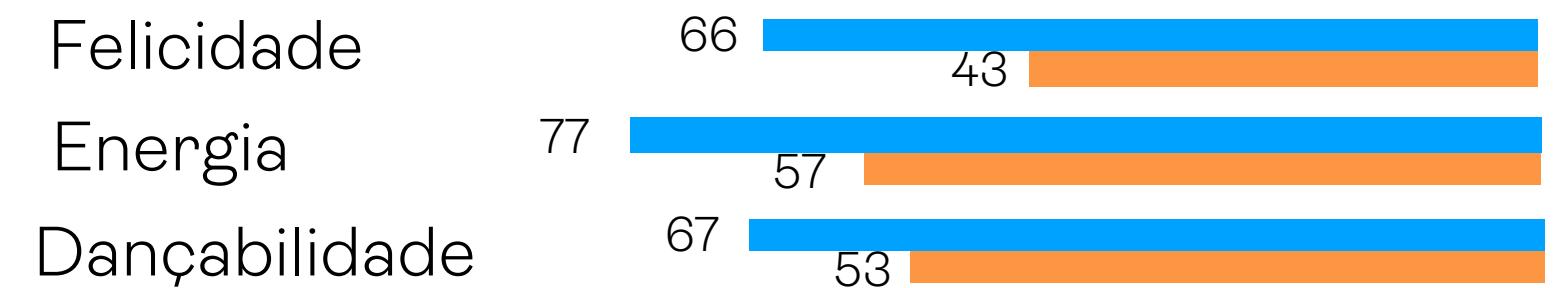
Qual música você mais associa ao momento da quartentena?

1.000 casos



Q16) Escolha uma música que você acha que mais representa o que você tem sentido, nesses tempos, e escreve o nome dela e do artista

Aplicada na ferramenta de análise de música dos Spotify
BASE: 1.000



INTROSPECÇÃO

A agitação e felicidade, conhecidas do povo brasileiro, foram afetadas, a energia ficou mais baixa e o tom mais melancólico

A música é capaz de retratar nosso momento de uma poderosa maneira projetiva. Pedimos para as pessoas associarem o momento que estavam vivendo a uma música, e o resultado são músicas substancialmente menos felizes, menos agitadas e energéticas.

Leo Burnett TM



AS TOP 10 MÚSICAS MAIS ASSOCIADAS AO MOMENTO QUE ESTAMOS VIVENDO



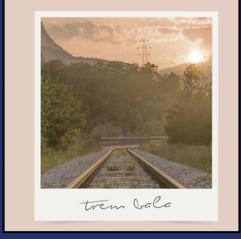
01



O DIA EM QUE A TERRA PAROU

Raul Seixas

02



TREM-BALA

Ana Vilela

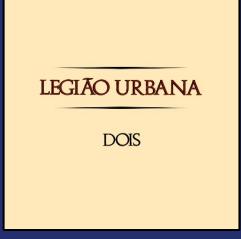
03



DIAS MELHORES

Jota Quest

04



TEMPO PERDIDO

Legião Urbana

05



PORQUE ELE VIVE

André Valadão e César Menotti & Fabiano

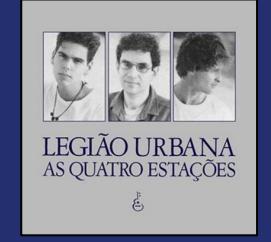
06



GIRASSOL

Whindersson Nunes e Priscilla Alcântara

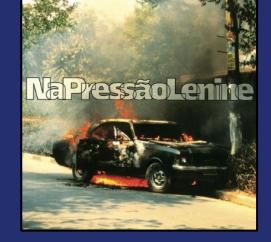
07



PAÍS E FILHOS

Legião Urbana

08



PACIÊNCIA

Lenine

09



IMAGINE

John Lennon

10

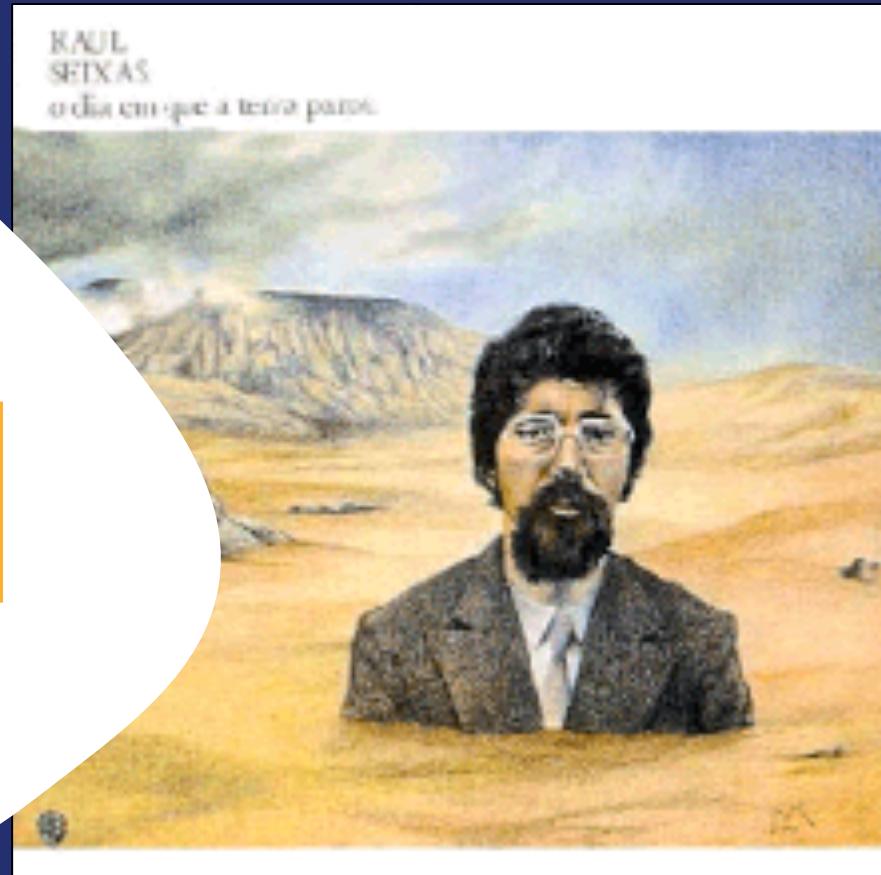


VAI PASSAR

Eliane Fernandes

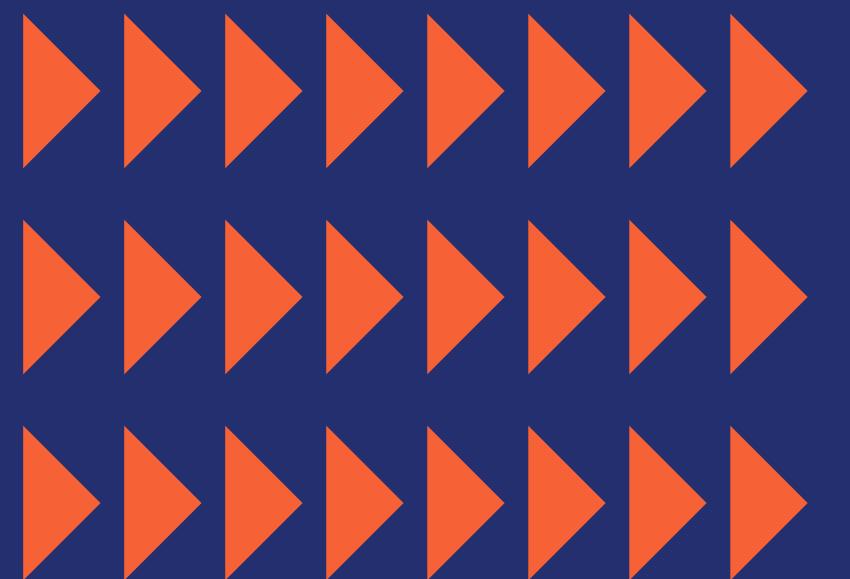


01



O DIA EM QUE A TERRA PAROU

Raul Seixas



**4X MAIS CITADA
QUE A 2^a MUSICA**

SOZINHA TEVE A MESMA QUANTIDADE DE SITACÕES QUE AS OUTRAS 9 PRIMEIRAS MÚSICAS

O QUE PODEMOS CONCLUIR DISSO?

Essa música, escolhida por tantas pessoas, nos diz muito sobre tudo o que estamos sentindo durante essa pandemia, e nos encaminha para nosso diagnóstico e conclusão.

Raul Seixas

O DIA EM QUE A TERRA PAROU

Raul Seixas



"E os fiéis não saíram pra rezar
Pois sabiam que o padre
também não tava lá
E o aluno não saiu para estudar
Pois sabia o professor também
não tava lá
E o professor não saiu pra
lecionar
Pois sabia que não tinha mais
nada pra ensinar"



Inspirada no filme de ficção científica homônimo de 1951, a música narra, sem dar muitas explicações, um dia em que o mundo inteiro repentinamente paralisou suas atividades.

A música é de 1977, mas a letra poderia muito bem ser sobre os dias que vivemos atualmente.

O principal tema da música é a paralização: ninguém saiu de casa para fazer suas atividades, pois sabiam que a Terra inteira faria o mesmo.

O DIA EM QUE A TERRA PAROU

Raul Seixas



"E os fiéis não saíram pra rezar
Pois sabiam que o padre
também não tava lá
E o aluno não saiu para estudar
Pois sabia o professor também
não tava lá
E o professor não saiu pra
lecionar
Pois sabia que não tinha mais
nada pra ensinar"

A música dos anos 70 e a situação atual que vivemos possuem em comum um grande incômodo que estamos sentindo.

A SENSAÇÃO DE UM TEMPO DISTÓPICÓ, DE PARALIZAÇÃO COMPULSÓRIA E IMPOTÊNCIA:

há uma ameaça, nada está sendo feito
porque não sabemos como vencê-la,
então devemos todos parar.

ELEMENTOS EXPRESSOS NA MÚSICA:

"Como" que se fosse combinado em todo o planeta.♫

O DIA EM QUE A TERRA PAROU - RAUL SEIXAS

PRESENÇA DE AMEAÇA
SEM SABER COMO VENCÊ-LA

*No dia em que todas as pessoas
Do planeta inteiro. Resolveram que
ninguém ia sair de casa.♫*

O DIA EM QUE A TERRA PAROU - RAUL SEIXAS

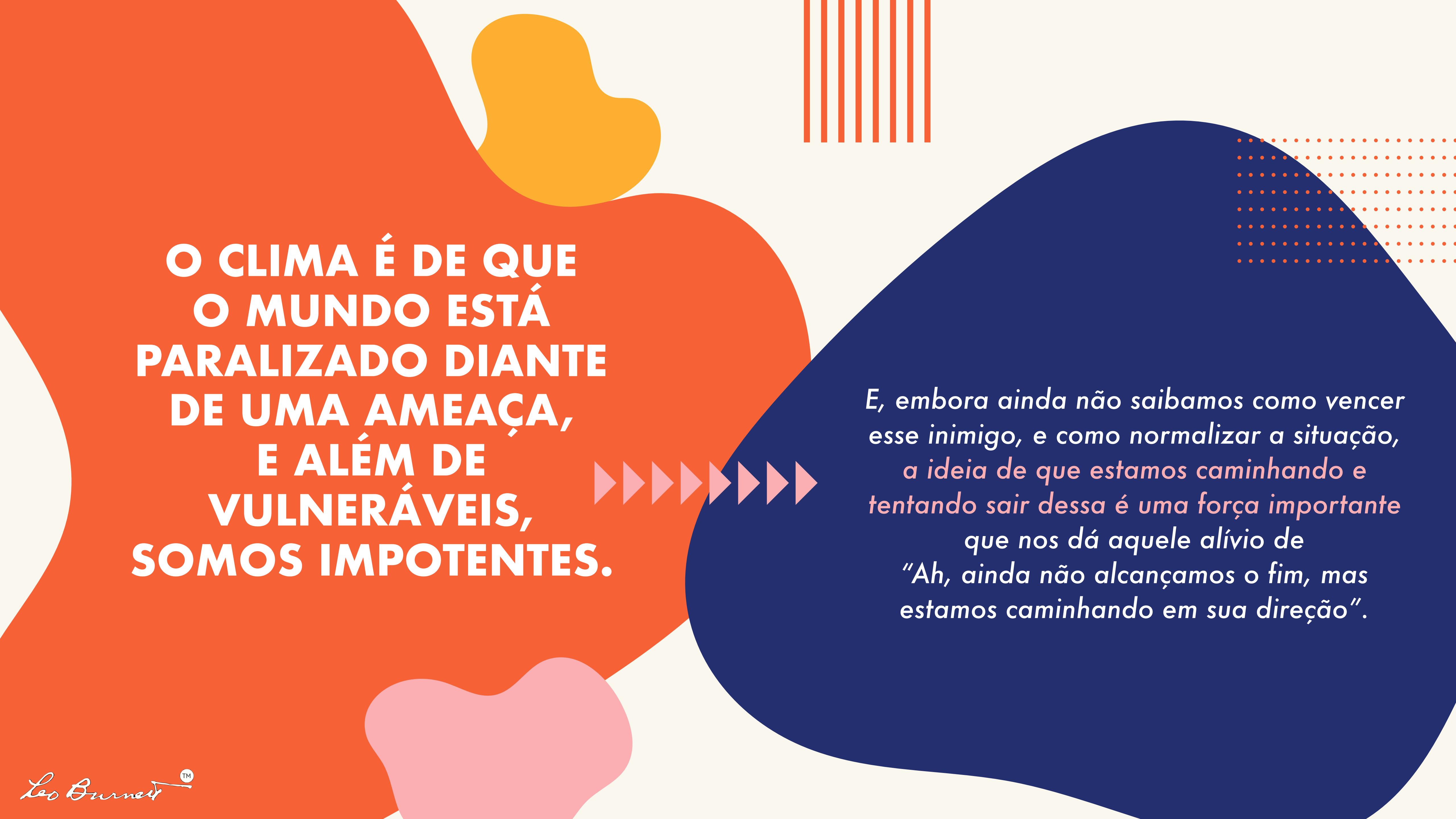
INCÔMODO COM A
PARALIZAÇÃO COMPULSÓRIA

FALTA DE CLAREZA

- *Informações desencontradas*
- *Falta de liderança*
- *Fake news*
- *Poucas perspectivas*

AVERSÃO À OCIOSIDADE

- *Pouco movimento*
- *Pouca evolução*
- *Mais movimento é sempre melhor que tudo parado*



**O CLIMA É DE QUE
O MUNDO ESTÁ
PARALIZADO DIANTE
DE UMA AMEAÇA,
E ALÉM DE
VULNERÁVEIS,
SOMOS IMPOTENTES.**



E, embora ainda não saibamos como vencer esse inimigo, e como normalizar a situação, a ideia de que estamos caminhando e tentando sair dessa é uma força importante que nos dá aquele alívio de “Ah, ainda não alcançamos o fim, mas estamos caminhando em sua direção”.

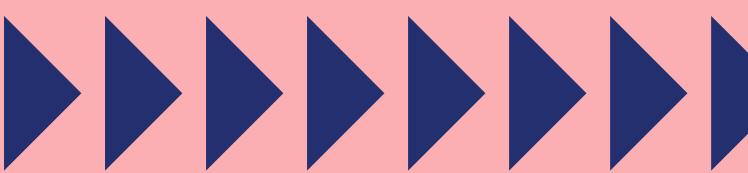
**SENDO ASSIM,
COMO EMPRESAS,
GOVERNOS, E OUTRAS
INSTITUIÇÕES PODEM
CONTRIBUIR PARA
MELHORAR O
MOMENTO EMOCIONAL
DAS PESSOAS?**

**SENDO ASSIM,
COMO EMPRESAS,
GOVERNOS, E OUTRAS
INSTITUIÇÕES PODEM
CONTRIBUIR PARA
MELHORAR O
MOMENTO EMOCIONAL
DAS PESSOAS?**



PRECISAMOS DE PERSPECTIVA

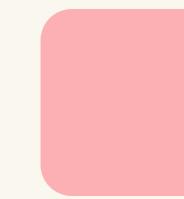
Saber que há alguém que está fazendo de tudo para nos proteger e nos tirar do alcance dessa ameaça é um conforto muito grande, e nos dá mais esperança de que tudo ficará bem, e força para continuarmos fazendo aquilo que nós, individualmente, podemos fazer também.



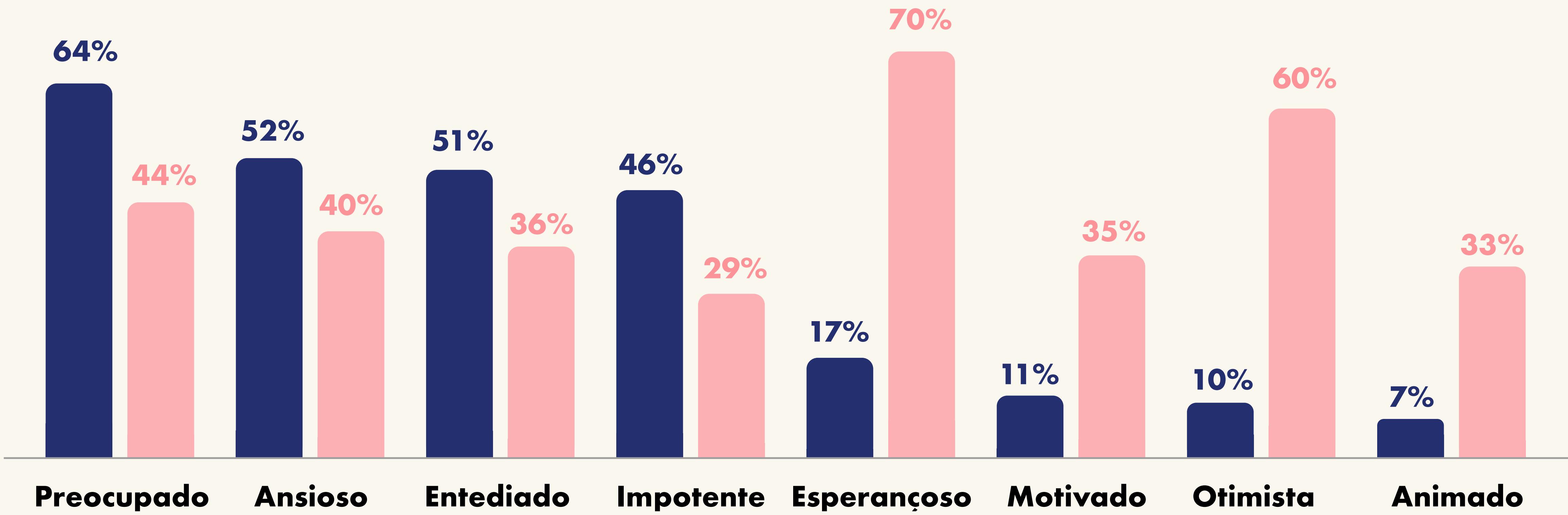
Quando temos perspectivas em situações críticas, isto é, panorama e visão dos passos que estão sendo dados, conseguimos nos manter mais positivos:



Pessoas **sem perspectivas**
de saída da crise



Pessoas **com perspectivas**
de saída da crise



O quanto você está sentindo cada uma destas emoções? Você vê perspectiva de saída da crise?. Top 3 boxes – likert 10 pontos. 1.000 casos

Harvard Business Review "Transparência operacional: faça seus processos visíveis para seus consumidores e seus consumidores visíveis para seus funcionários"

ARTICLE | HARVARD BUSINESS REVIEW | MARCH-APRIL 2019

Operational Transparency: Make Your Processes Visible to Customers and Your Customers Visible to Employees

by Ryan W. Buell

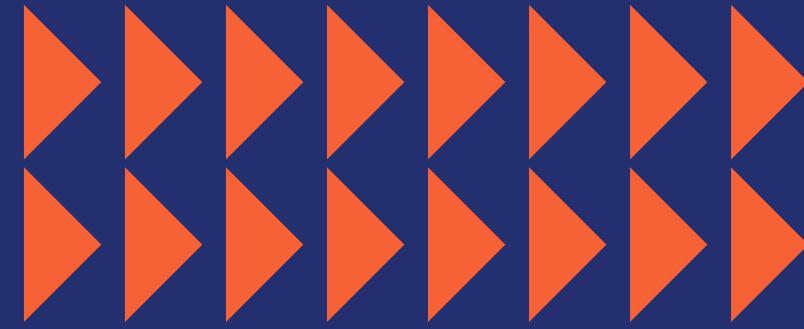
CLIQUE PARA LER
TEXTO COMPLETO
(EM INGLÊS)

É importante que haja transparência sobre o que está sendo feito, e que tudo seja compartilhado com a sociedade. Sua empresa está investindo na pesquisa para uma vacina? Sua marca está na linha de frente de combate nas comunidades e periferias? Há um investimento junto ao setor da saúde? Comunique.



Precisamos da segurança de que as marcas, os governos, as autoridades, não estão paradas e não desistiram. Precisamos da força de saber que elas estão se movimentando.

Ver o que e como as coisas estão sendo feitas cria uma sensação de confiança e maior credibilidade nas pessoas.

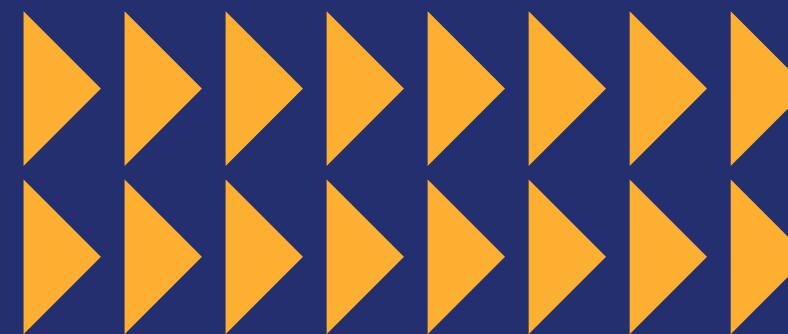


às instituições

►►► NÃO PAREMOS DE NOS MOVER, ►►► de agir, investigar, experimentar.

Vamos continuar pesquisando novas formas de vencer o vírus, de salvar vidas, de melhorar o Sistema de saúde, de superar os abismos sócio-econômicos, de proteger nossos funcionários e comunidades...

Temos o dever de servir à população, e em momentos de sentimento de impotência, é imprescindível que continuemos a caminhar em direção à saída, mesmo que ela ainda seja desconhecida.



Leo Burnett™

E VAMOS DIVIDIR E INFORMAR **TUDO**



NOVAS MEDIDAS DE MANUTENÇÃO DA SAÚDE FINANCEIRA DA EMPRESA?

Convoque seus funcionários e colaboradores e informe, deixe-os por dentro de tudo. Há pessoas e família dependendo dessas medidas.



TEM UM PRODUTO PARA LANÇAR E ELE CABE À SITUAÇÃO E MOMENTO?

Lance e mostre a seus consumidores que ainda está inovando, e não vai parar.



TESTOU UM REMÉDIO OU VACINA CONTRA COVID-19 E DEU ERRADO?

Compartilhe o processo e conte que outras novas iniciativas estão tomando. Não tenha medo das falhas.



ALGUEM TESTOU POSITIVO PARA COVID-19?

Informe a seus públicos interesse, e que providências está tomando.

EI, MÍDIA ESPECIALIZADA!

Estamos falando com você, também.

*Nesse momento é importante
comunicar aquilo que o público
precisa saber para se manter mais
informado, protegido e bem.*

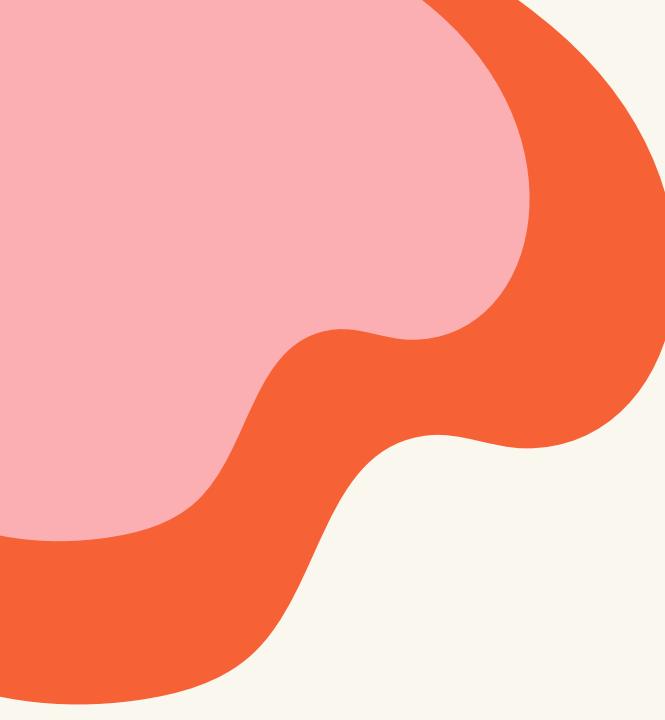
**Nada de selecionar apenas
o que nos parece mais
conveniente e bonito.**

**Conveniente e bonito
é transparência.**



**NÃO É HORA DE
OPORTUNISMO;
ENTRAR EM RANKINGS;
QUERER SAIR BEM NA FOTO;**

*Trata-se de dar força à sociedade, e
mostrar às pessoas que nós, negócios,
marcas, indústrias, estamos
trabalhando para melhorar a
situação. E que há em quem confiar.
Que há movimento. Que eles podem
continuar de esperanças altas.*



SENTIU FALTA DE ALGUMA COISA?

Há mais pela frente.

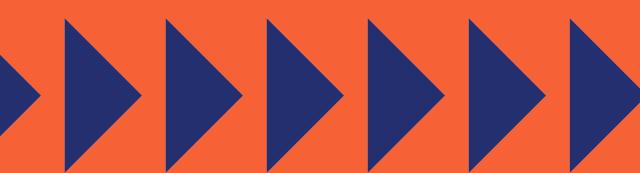
*Propomos um olhar mais
detalhado sobre alguns temas
de destaque, nessa pesquisa.
Os mini-reports estão a seguir.*

- _AS MULHERES E SUA PRÓPRIA CRISE**
- _O PODER DA RELIGIÃO**
- _A MÚSICA COMO REFERÊNCIA DO MOMENTO**
- _AS ATIVIDADES E HÁBITOS**
- _O QUE ESPERAMOS DO FUTURO**

O DIA EM QUE A TERRA PAROU

EDIÇÃO

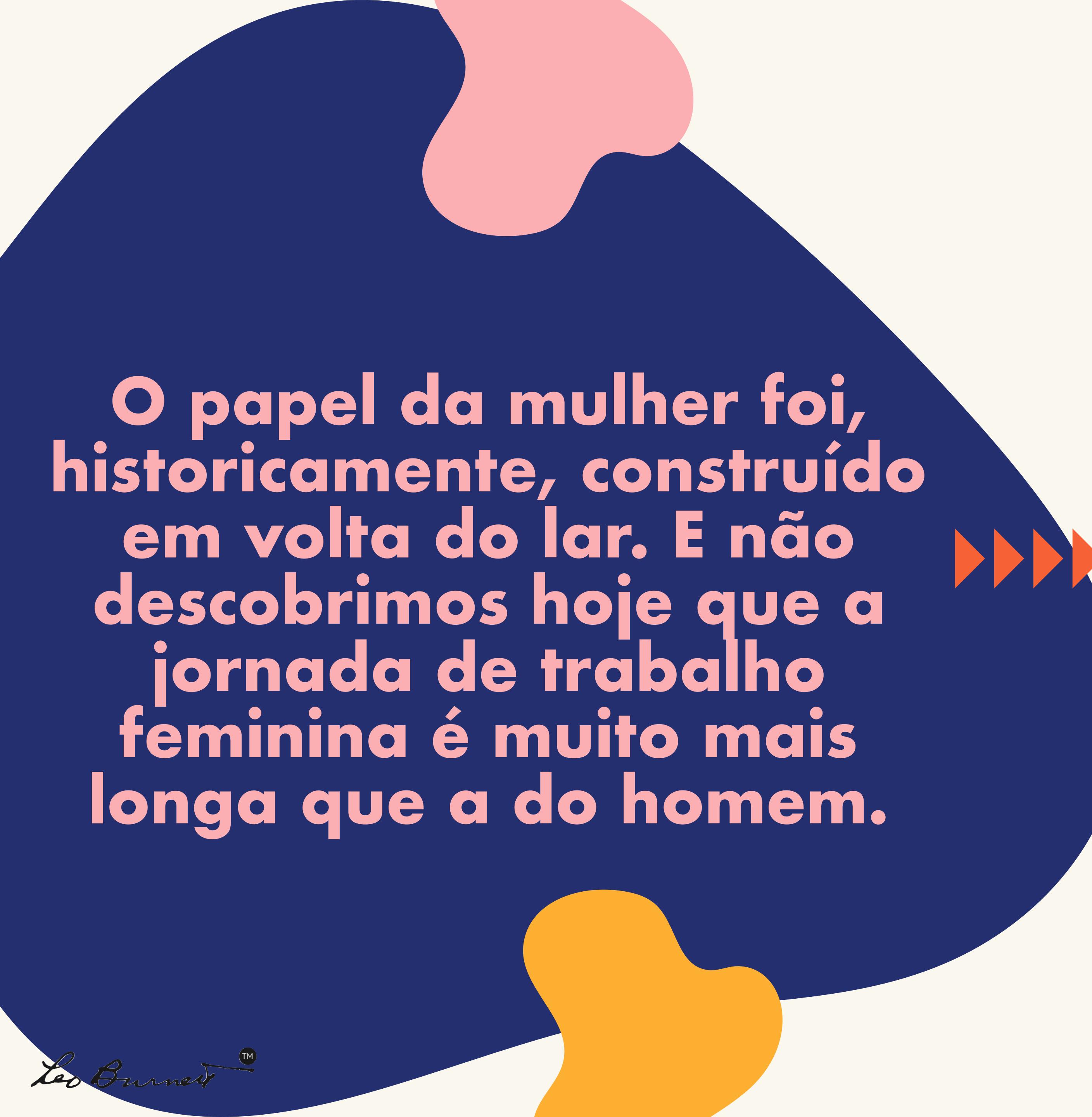
*Mulheres e sua
própria crise*



Leo Burnett TM

**Para as mulheres,
a crise que
estamos vivendo
tem sido ainda
mais intensa.**

*Embora estejamos vivendo um
momento difícil para todos, as
mulheres têm sido mais exigidas
e convocadas, expondo-as a um
impacto maior.*



**O papel da mulher foi,
historicamente, construído
em volta do lar. E não
descobrimos hoje que a
jornada de trabalho
feminina é muito mais
longa que a do homem.**



**3,1H
a mais**

*Em condições normalizadas, a
jornada feminina tem mais
horas que a jornada masculina.*

*Isso é o que chamamos de dupla
jornada. Ainda hoje as mulheres
ficam encarregadas de, além de
trabalhar para contribuir com a
renda, cuidar da casa e da família.
Muitas vezes sozinhas.*



Em período de isolamento social, no qual estamos presos em casa, essa realidade se intensificou.

Agora nossa casa se tornou também nosso escritório, nossa academia, o restaurante, e todos os locais que frequentávamos antes. Isso significa mais espaços para cuidar e limpar. Ou seja, diversos trabalhos e funções em cima de uma única pessoa.

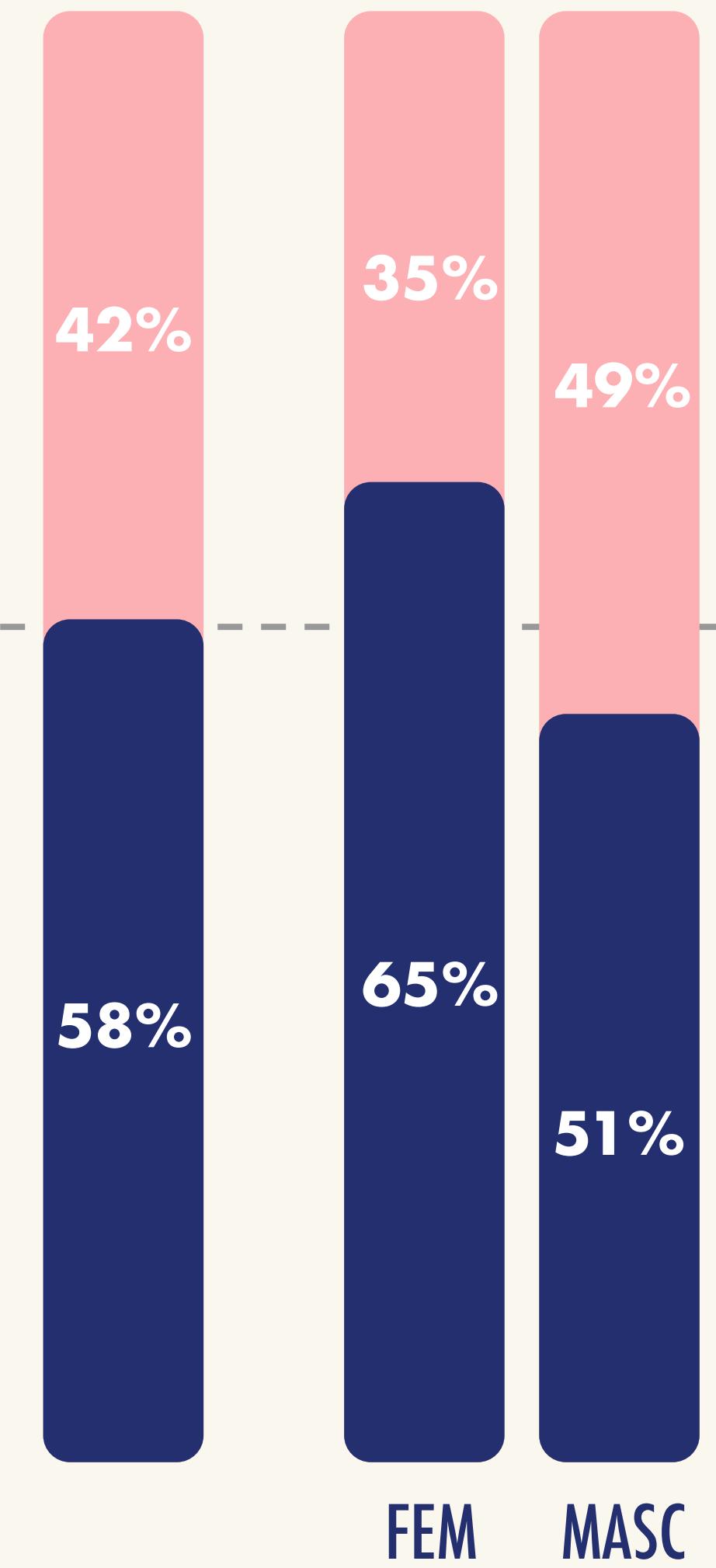
As mulheres estão sobrecarregadas

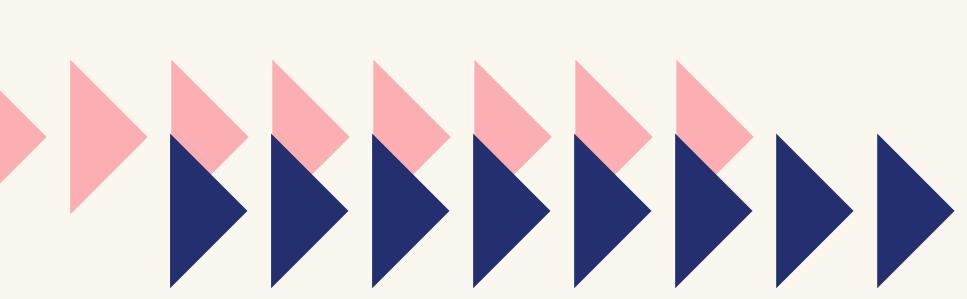
Muito mais do que a média dos respondentes, e também mais do que os Homens, as mulheres não tem encontrado, no isolamento social, e na estadia em casa um momento para descansar. Na verdade essas mulheres estão vivendo uma rotina ainda mais intensa de trabalho.

"Sinto-me sobre carregado(a)"

"Não concordo,
Poder estar em casa tem sido
muito bom pra mim, e estou
conseguindo descansar bastante"

"Concordo,
mesmo estando em
casa, não consigo
descansar e relaxar"





10 emoções mais intensas durante tempos de Covid-19

GÊNERO		
	FEM	MASC
1. Preocupado	54%	43%
2. Ansioso	52%	35%
3. Esperançoso	43%	45%
4. Entediado	49%	36%
5. Cansado	43%	26%
6. Otimista	34%	38%
7. Impotente	44%	27%
8. Com medo	46%	23%
9. Inseguro	40%	22%
10. Triste	33%	19%

Resultados extraídos da pergunta “O quanto você está sentindo cada uma destas emoções?” Top 3 boxes – likert 10 pontos. 1.000 casos

Uma quantida abaixo da média de das mulheres têm encontrando um tempo no dia para cuidar e dedicar a si mesma

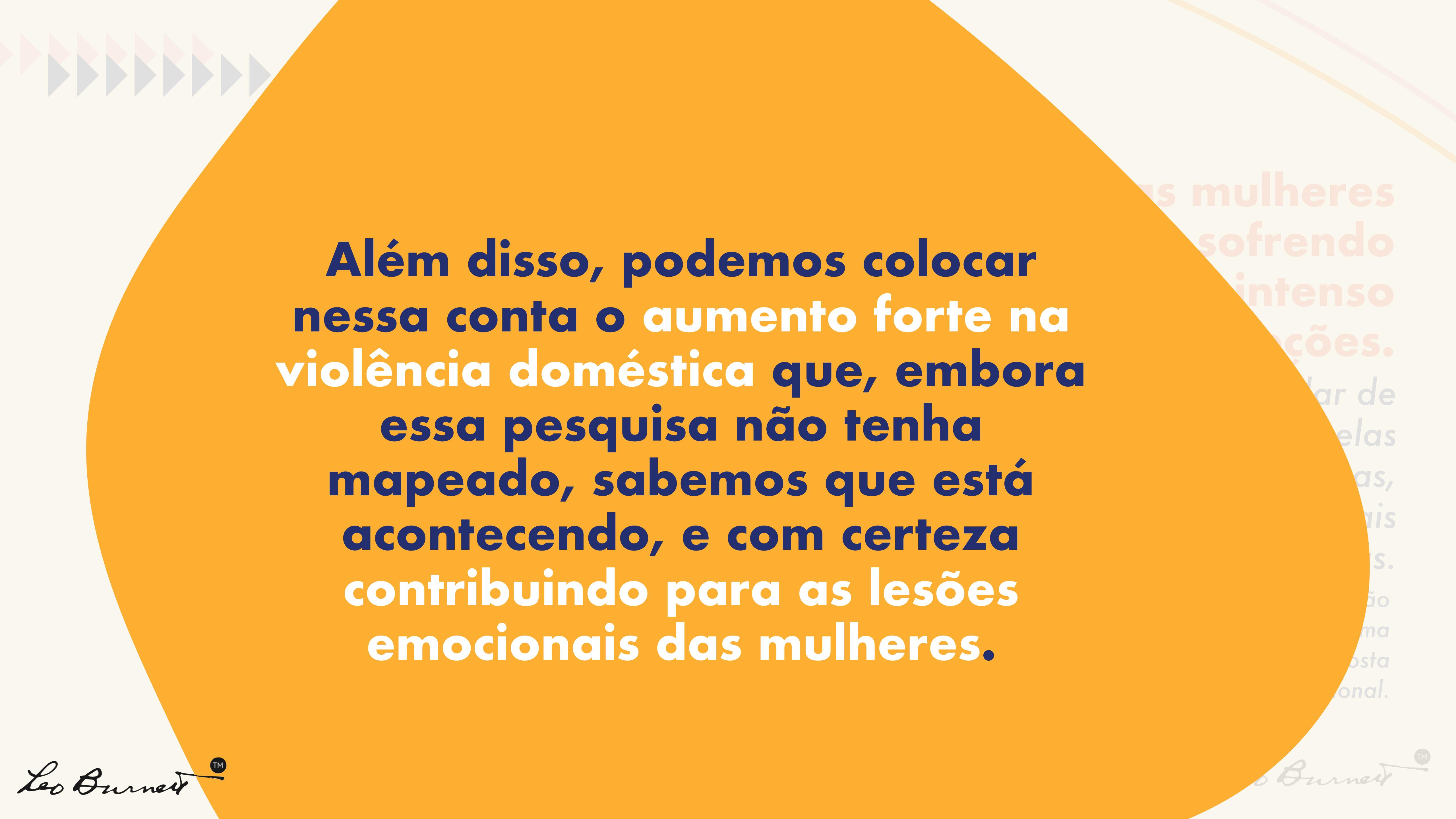
39%

Exaustas, as mulheres estão sofrendo impacto mais intenso em suas emoções.

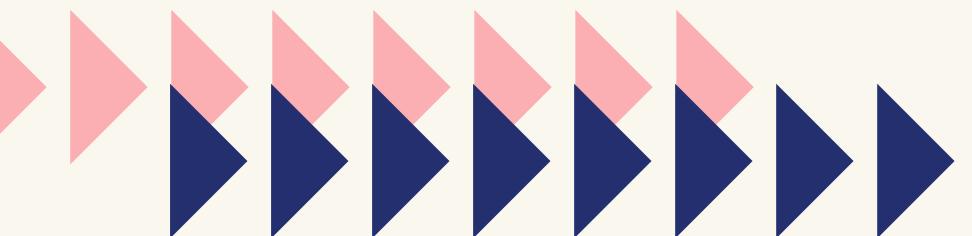
Sem ter um tempo para cuidar de si mesmas, e sobrecarregadas, elas estão mais preocupadas, ansiosas, impotentes, com mais medo, mais tristes , mais nervosas.

Quando somos muito exigidos e não conseguimos encontrar tempo e calma para olhar para nós mesmos a resposta esperada é um abalo emocional.

Leo Burnett™



**Além disso, podemos colocar
nessa conta o aumento forte na
violência doméstica que, embora
essa pesquisa não tenha
mapeado, sabemos que está
acontecendo, e com certeza
contribuindo para as lesões
emocionais das mulheres.**



Isso tem afetado seus sentimentos de otimismo.

Com uma carga alta de trabalho, dupla e às vezes tripla jornada, sem tempo para cuidar de si e de ter um escape dessa rotina desgastante, é difícil para elas, mais que para os demais, manter o otimismo. A sensação é de que aquilo vai durar e ela vai precisar aguentar.

Você está otimista com o tempo para sairmos deste momento?

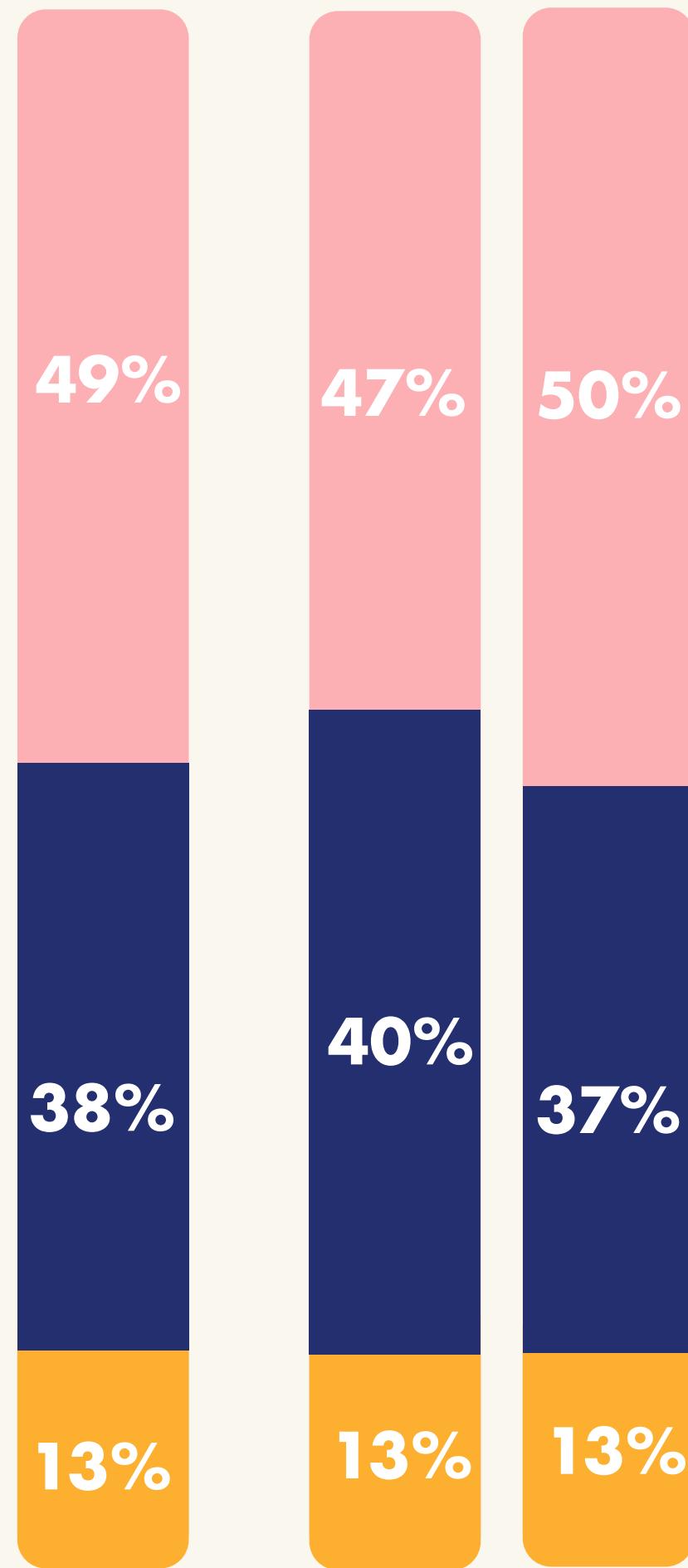
Estou otimista.

Sinto que vamos sair logo dessa situação.

Estou pessimista.

Ainda acho que vamos demorar pra sair dessa situação.

Não tenho opinião formada.



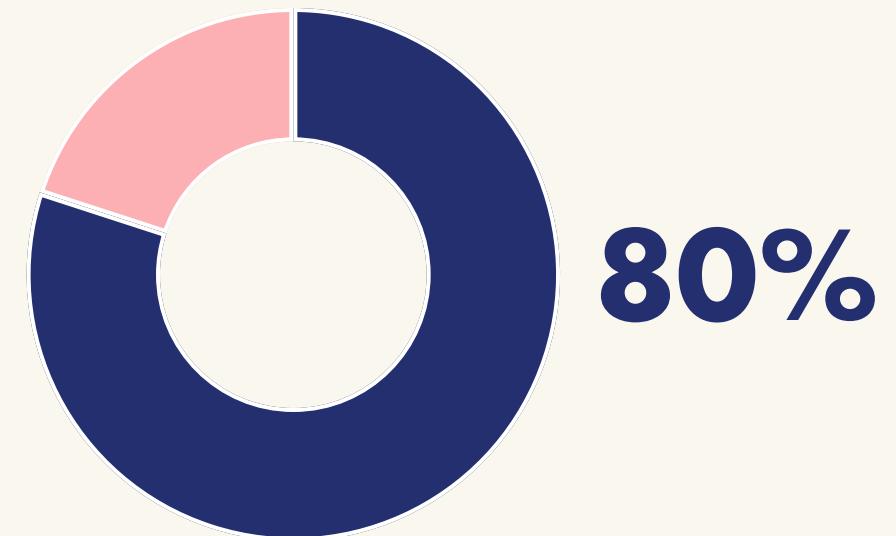
Ainda assim, elas acreditam de forma mais intensa que é necessário uma mudança

As mulheres são as que mais acreditam que é preciso construir um novo mundo, quando sairmos dessa crise, e isso pode ser amplamente entendido tendo em vista a realidade que elas estão vivendo. Não poderemos voltar a viver da mesma forma como antes, e isso inclui a sobrecarga da jornada de trabalho em cima da figura feminina.

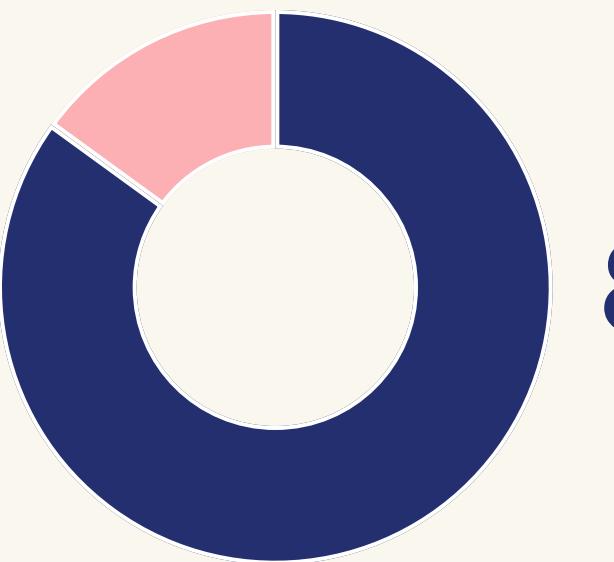
"Estamos vivendo um momento que mudará para sempre o mundo em que vivemos".

**Concordo,
precisaremos
construir um
novo mundo.**

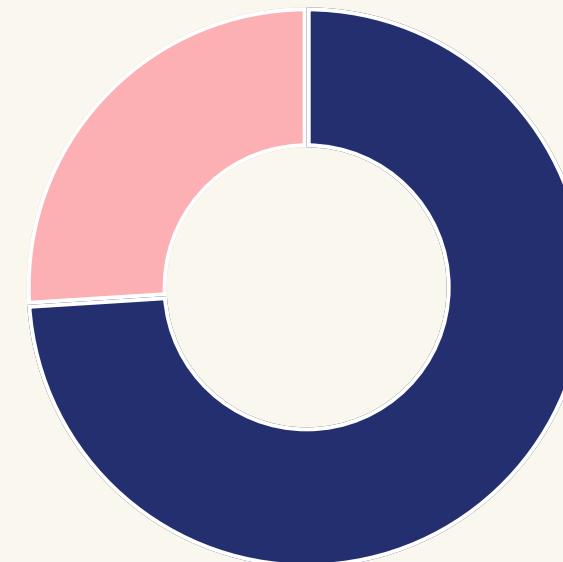
TOTAL



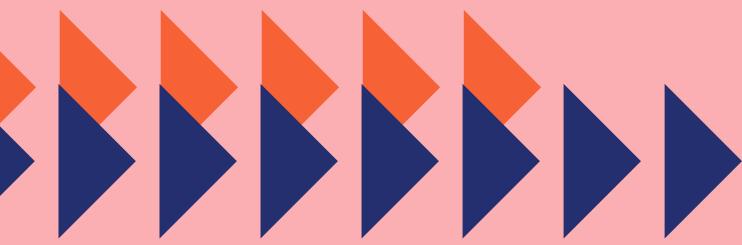
GÊNERO



FEM



MASC



O MOMENTO EXIGE ESFORÇOS COLETIVOS. NO ENTANTO, ALGUNS ESFORÇOS NÃO PARECEM ESTAR SENDO TÃO COLETIVOS ASSIM

Já estamos todos muito sobrecarregados emocionalmente, estamos vivendo tempos difíceis.

E as mulheres, além de terem que lidar com a ameaça que vivemos, como todos nós, ainda estão suportando o a sobrecarga de cuidar da família e da casa.

Isso as deixa emocionalmente vulneráveis, menos otimistas com o desfecho da crise, no entanto muito mobilizadas para reconstruir um mundo diferente, quanto tudo amenizar.

E isso exige um trabalho coletivo.

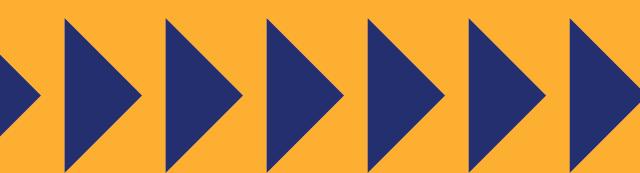
 Que nós, parceiros, parceiras, filhos e filhas, amigos e queridos próximos possamos carregar um pouco dessa carga, e dividir tarefas e trabalhos.

 Que marcas e negócios possam oferecer soluções e aliados inteligentes que facilitem a manutenção do dia a dia e aliviem

 Que a sociedade possa atribuir expectativas mais igualitárias e equilibradas para todos os seus cidadãos.

O DIA EM QUE A TERRA PAROU

EDIÇÃO
*O poder da
Religião*



Leo Burnett 

Estamos vivendo um momento sem precedentes, totalmente novo e desconhecido.

Mesmo a humanidade já tendo passado por outras pandemias, também à época totalmente desconhecidas, a situação hoje, com a dinamicidade populacional e concentração urbana, tem sido mais intensa.

Os órgãos de saúde, as empresas de inovação e toda a comunidade científica estão trabalhando intensamente para documentar, entender e vencer essa ameaça.

Ainda assim, nem mesmo com as melhores autoridades para manejar a situação, não conseguimos controlar a pandemia. Estamos vivendo em meio a especulações e a falta de explicação pode ser agonizante.

**Uma sensação de que
estamos sem chão.
Nem teto. Nem paredes.
Vulneráveis e impotentes.**

Um inimigo invisível, clima de ameaça constante, isolamento social, alto número de pessoas vindo a óbito, sistemas de saúde onerados... O presente é incômodo, para não dizer insuportável, e o futuro incerto.

Leo Burnett™

Qual palavra você mais associa a este momento? - 1.000 casos

76% palavras negativas

Principais associações

1. Tristeza
2. Medo
3. Preocupação
4. Angústia
5. Tédio

14% palavras positivas

Principais associações

1. Esperança
2. Aprendizado
3. Fé
4. Desafiador
5. Autoconhecimento

**Estamos em busca de conforto,
de acolhimento, de forças e de
uma motivação para
continuarmos em movimento.**

*E a Religião tem sido, para muitas pessoas,
independente da geração, não só um refúgio,
mas um guia para um possível caminho.*

TODOS OS
RESPONDENTES

75%

A religião tem sido muito
importante, nesse momento.

PRÉ- MILLENNIALS
(35-70)

80%

MILLENNIALS E PÓS
(16-34)

71%

POR GERAÇÃO

Desde que o mundo é mundo, e o ser humano existe, ele conta com o espiritual para uma variedade de funções sociais e emocionais.

“ A própria sociedade é um fenômeno religioso”
EMILIE DURKHEIM

“ A Sociedade sempre necessitará se remeter à religião a fim de buscar entendimento de si mesma”
Ismael de Vasconcelos Ferreira
Mestre em Ciência da Religião

Essa busca pela religião tem sido muito recorrente, mais até que a busca por novos conhecimentos, ou mesmo viver um tempo com os filhos.

Tenho rezado mais

27%

Tenho feito mais **cursos**

23%

Tenho aproveitado mais com meus **filhos**

22%

Q20: O que você tem feito com mais frequência, nesses últimos tempos? Base: 1000.

bicicleta exercícios fazer
escola crianças levar
igreja
escola crianças levar
reunir filhos
abrir
reunir
aulas voltar
amigos não ar
passar
trabalhar ir sair
viajar futebol pessoas
mãe nada
casa
normalmente rotina
andar shopping família jogar academia
cinema caminhada estudar comer
medo

Nuvem de palavras do que pessoas mais querem fazer quando sairem do isolamento social. Igreja aparece na mesma importância e intensidade que outras atividades de lazer e convívio social.

**Embora estejamos em
isolamento social, as Igrejas e
tempos religiosos continuam
de portas abertas.**

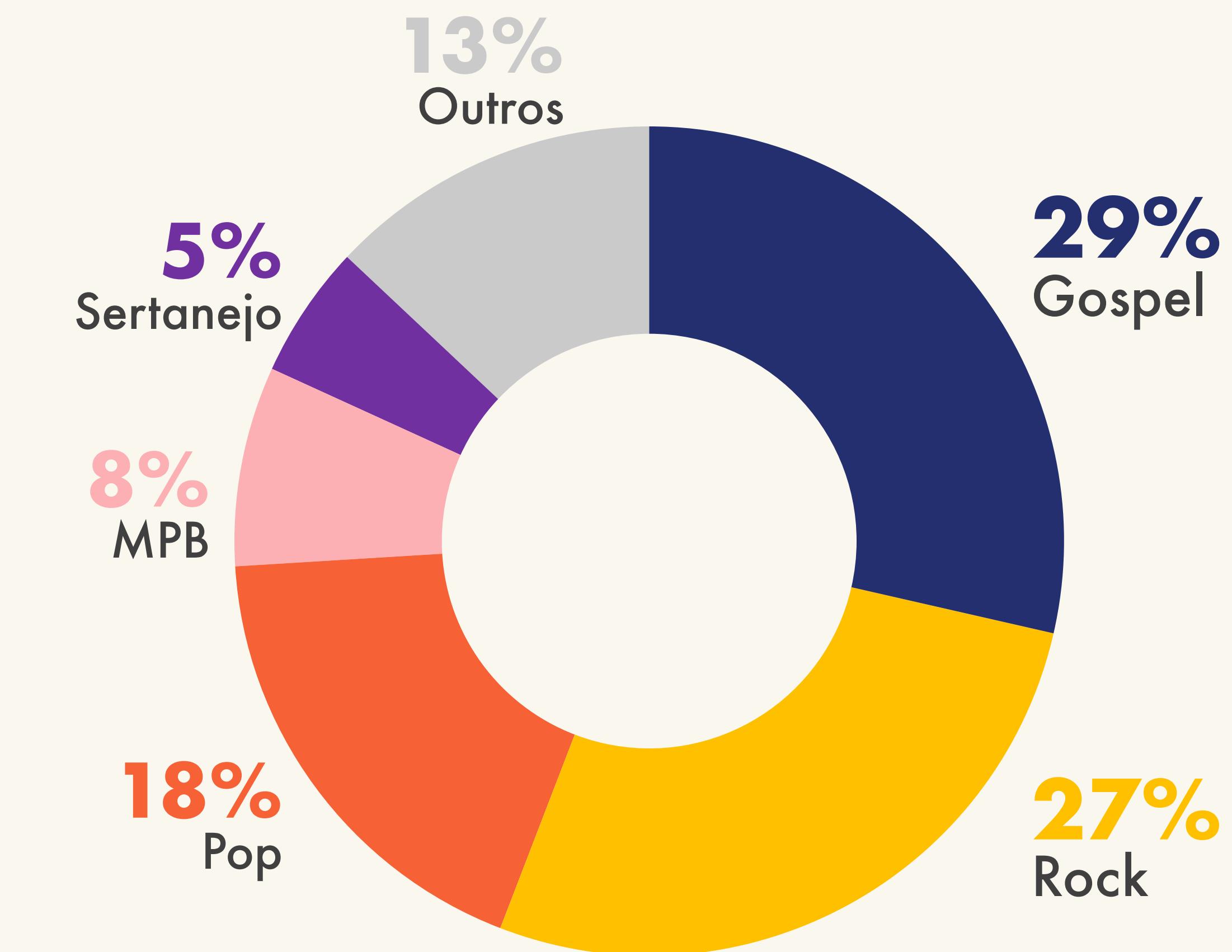
Mas as pessoas estão entendendo a importância de ficar em casa, e isso tem feito elas sentirem falta de poderem comparecer a seus eventos espirituais.

Leo Burnett TM

Ainda assim, as pessoas ainda estão encontrando formas de se manter conectado com suas religiões.

As músicas religiosas foram consideradas as que mais representam esse momento. Isso mostra o quanto o lado espiritual tem sido usado como uma fonte de respostas e explicações. Além, disso, as músicas religiosas funcionam como orações cantadas, e ao representarem o momento através desse gênero, as pessoas mostram também o quanto estão tentando se conectar com seus lados espirituais e atribuir a esse plano, as razões de tudo o que estamos vivendo.

Gêneros musicais que nos representam durante a pandemia

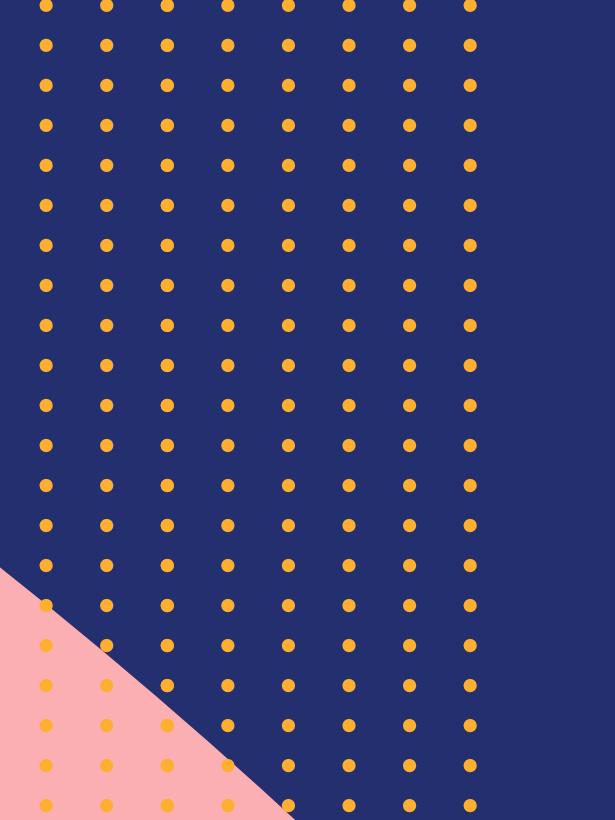


Q16) Escolha uma música que você acha que mais representa o que você tem sentido, nesses tempos, e escreve o nome dela e do artista
Aplicada na ferramenta de análise de música dos Spotify - BASE: 1.000

Leo Burnett™



NUM MOMENTO DE GRANDE VALORIZAÇÃO CIENTÍFICA, A RELIGIÃO VEM FORTE PARA DAR O CONFORTO QUE A CIÊNCIA AINDA NÃO FORNECEU



**Será através da Ciência que
vamos vencer o vírus,
a pandemia e salvar vidas.**

**Mas a Ciência é um campo
racional e que lida de forma
exata com seus objetos.
E as emoções humanas não
fazem parte do campo
racional, tampouco são exatas.**

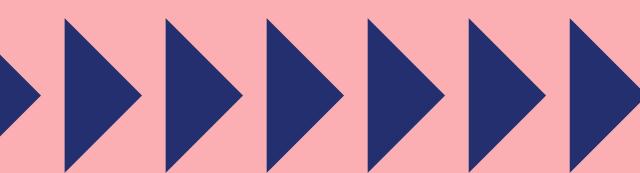
*Dante de momentos adversos, a procura
por fontes acolhedoras cresce. E a
Religião tem mostrado ser uma
importante forma de manter o coração
são em meio a um presente incerto e
ameaçador.*

*Ciência e Religião coexistindo, mas sem
que uma se sobreponha à função e
importância da outra.*

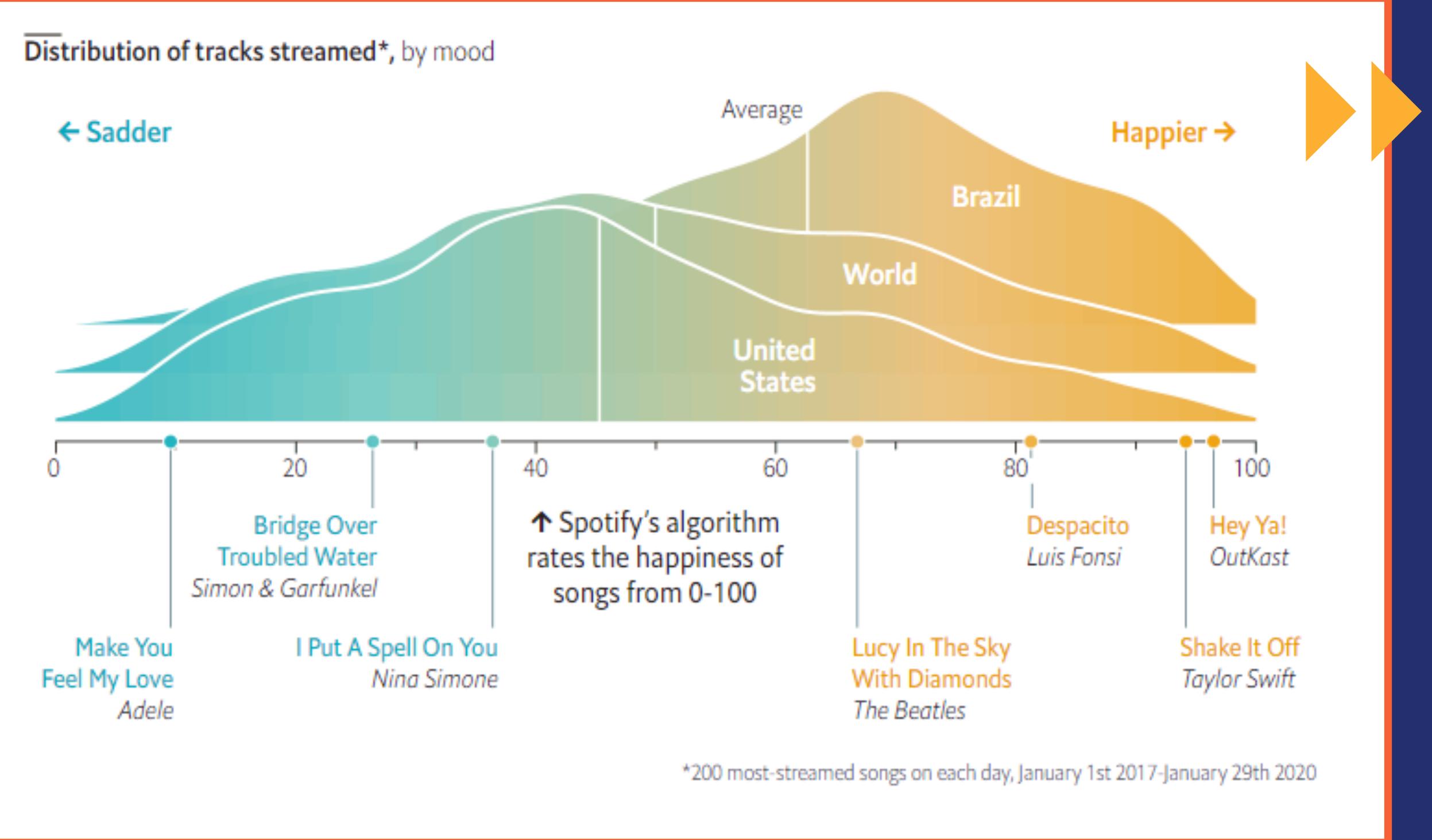
O DIA EM QUE A TERRA PAROU

EDIÇÃO

*A música como
referência do
momento*



Leo Burnett TM

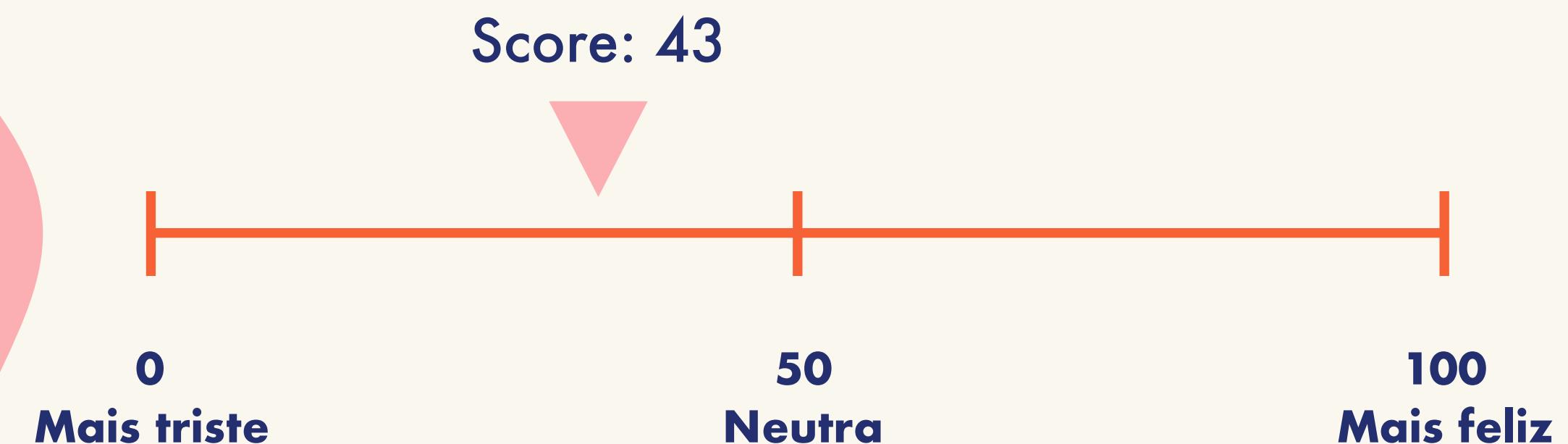
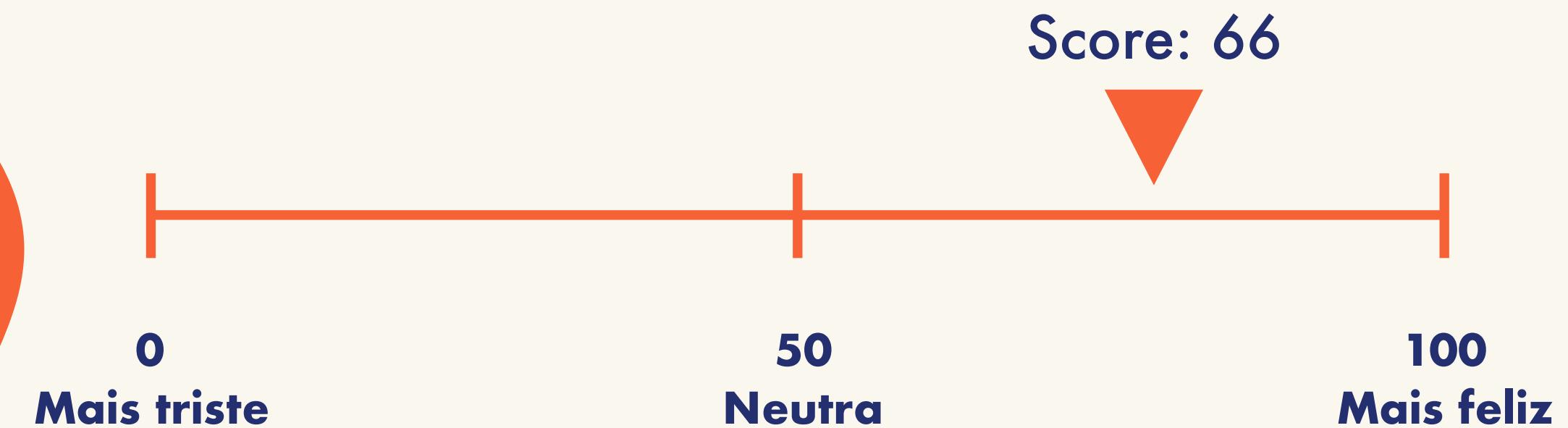


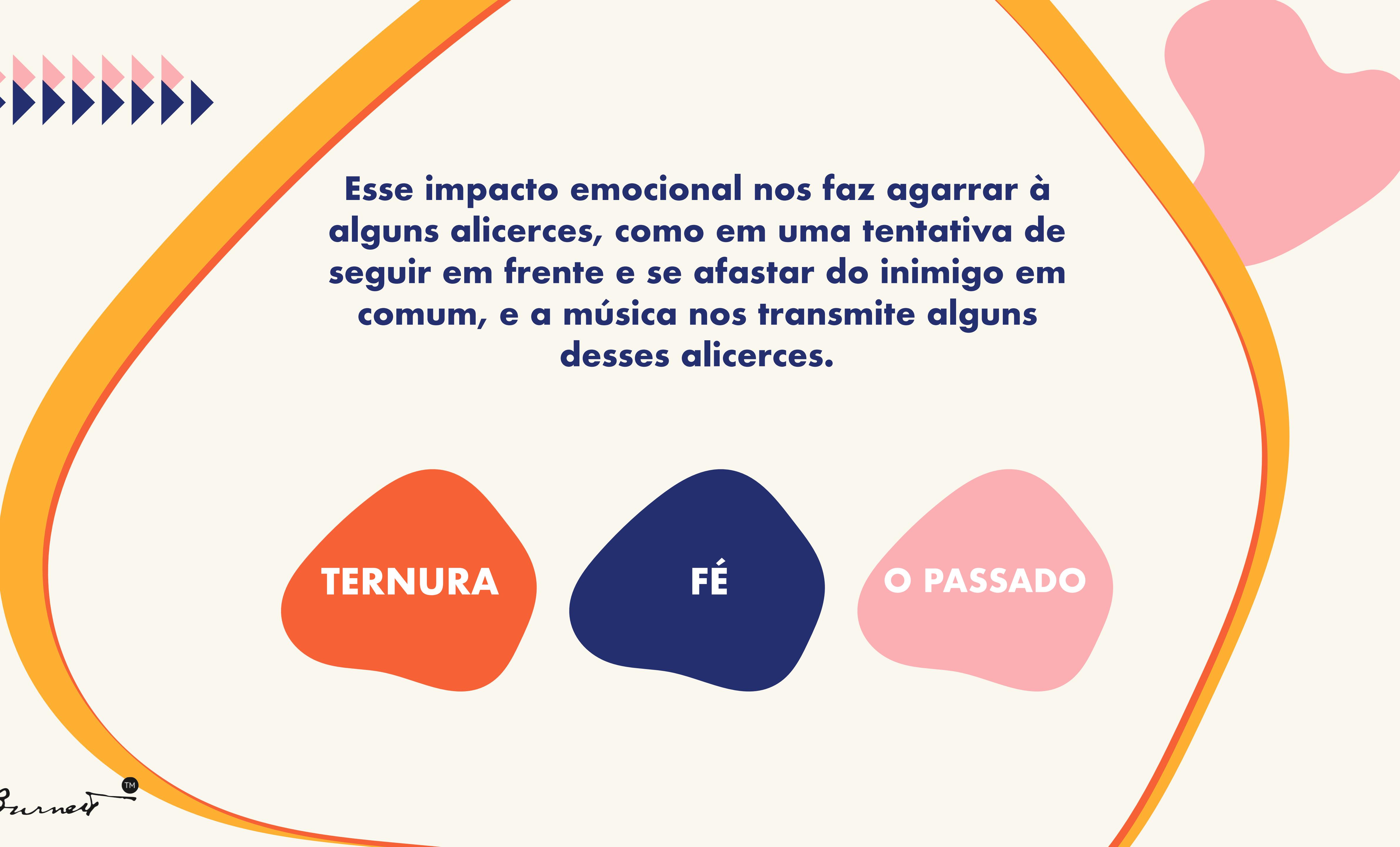
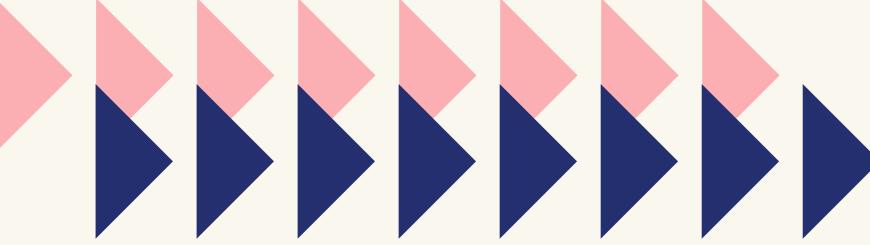
Fonte: www.economist.com/graphic-detail/2020/02/08/data-from-spotify-suggest-that-listeners-are-gloomiest-in-february

Normalmente, o Brasil é um dos países que mais escuta músicas felizes.

**Mas dessa vez
o cenário mudou
e estamos em
frequências bem
menos animadas
e alegres.**

O algoritmo do Spotify permite classificar músicas de acordo com quão positiva ela é, de 0 a 100.





**Esse impacto emocional nos faz agarrar à
alguns alicerces, como em uma tentativa de
seguir em frente e se afastar do inimigo em
comum, e a música nos transmite alguns
desses alicerces.**



TERNURA



FÉ



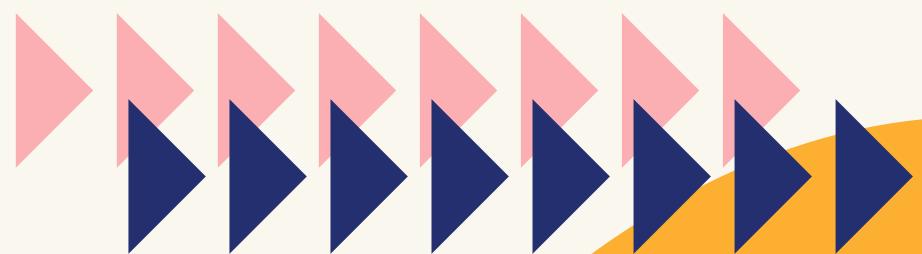
O PASSADO

TERNURA

A música reacende sentimentos afetivos abalados pela crise.

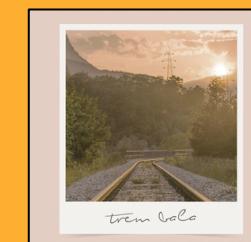
Um dos maiores males do isolamento social é a distância imposta nos relacionamentos com familiares, amigos e pessoas queridas.

A tecnologia pode oferecer soluções para amenizar o problema, mas sabemos que a conexão virtual e a penetração das videochamadas entre os brasileiros é insuficiente para matar a saudade.



50%

Dizem estar em menos contato com as pessoas que amam.



TREM-BALA
Ana Vilela



GIRASSOL
Whindersson Nunes e Priscilla Alcântara



PACIÊNCIA
Lenine



PAIS E FILHOS
Legião Urbana



FÉ

Enquanto estamos no escuro, a religião pode indicar uma faísca de esperança.

Com duras notícias estampando jornais diariamente, conduzimos à música sentimentos de esperança. Em um país majoritariamente católico como o Brasil, a conexão com a fé é fortalecida.

Palavras em destaque

Wordcloud – letras das 10 músicas mais citadas



O PASSADO

**Sem perspectivas de futuro,
a viagem ao passado torna-se
uma ferramenta poderosa.**

Enquanto batalhamos para lidar com o presente e temos dificuldade de desenhar futuros possíveis, voltamos a olhar para um lugar mais seguro e conhecido - o passado.

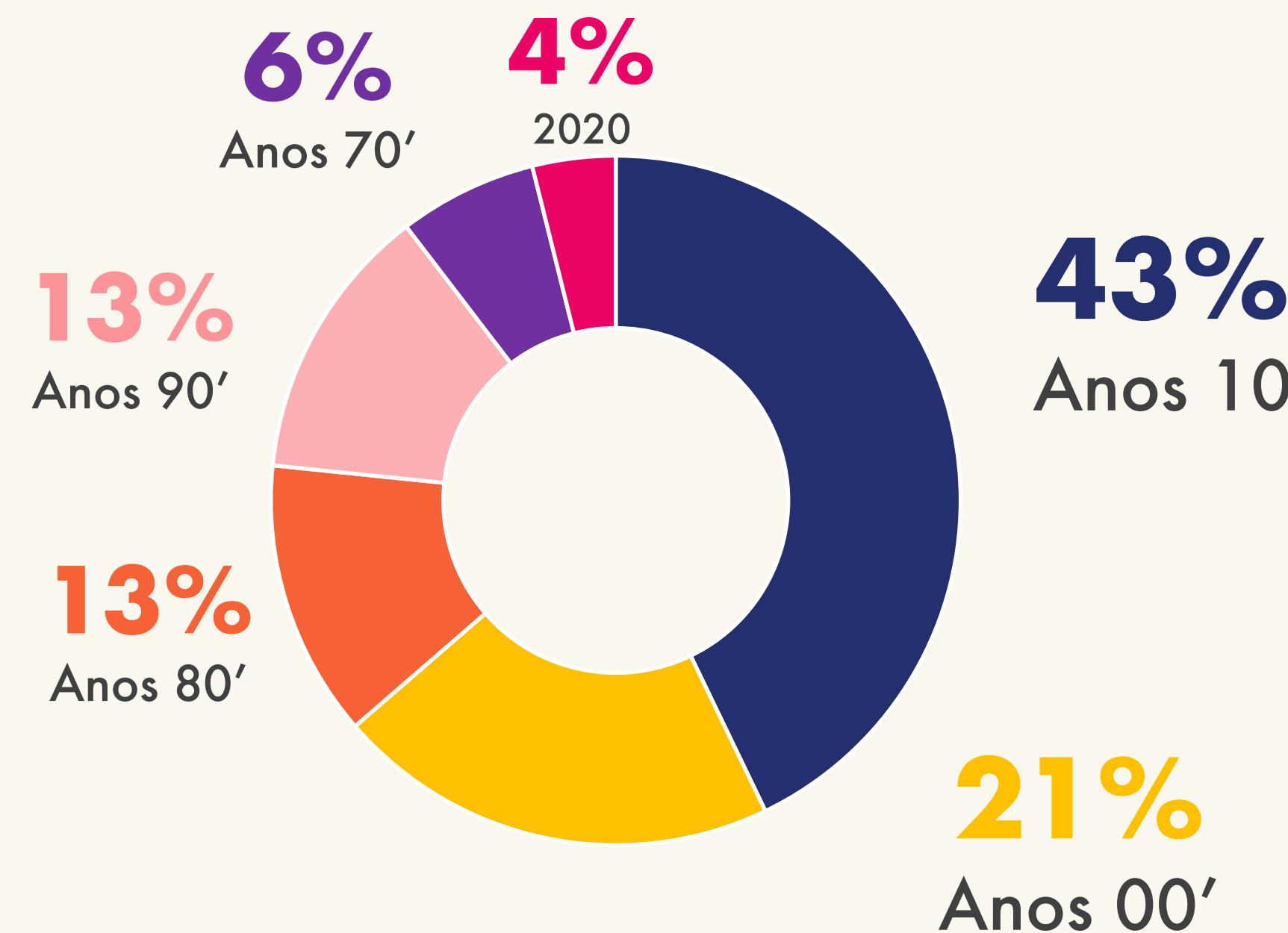
Por isso, recorremos a velhos ídolos, sons e gêneros musicais, lembrando de hits que marcaram época.

Entre os 10 artistas mais citados, 7 lançaram suas músicas populares antes dos anos 2000.

RAUL SEIXAS
LEGIÃO URGANA
ROBERTO CARLOS

TITÃS
LENINE
LULU SANTOS
JOHN LENNON

Décadas das músicas mais associadas a crise de Covid-19.





**ENQUANTO NOS SENTIMOS ESTAGNADOS, A
MÚSICA É UMA PODEROSA FERRAMENTA PARA NOS
TRANSPORTAR PARA OUTRAS REALIDADES.**

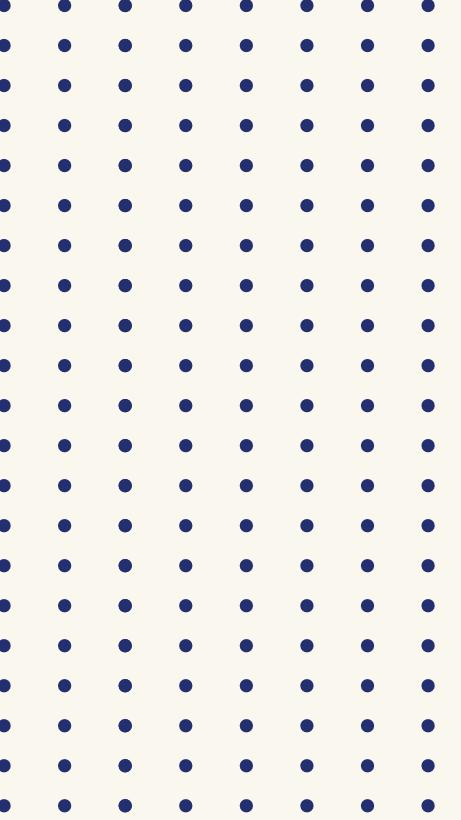
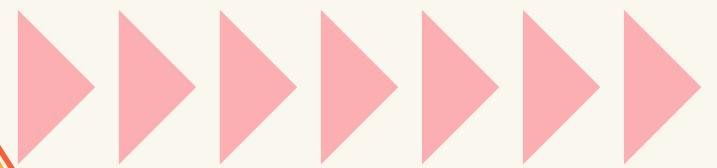
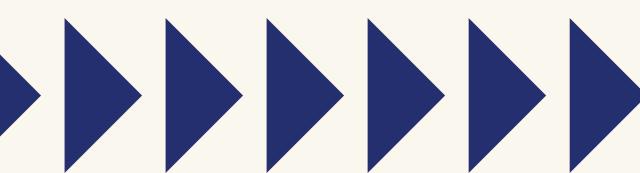
**Em vez de representar
angústia, tensão e incerteza -
no que seria uma canalização
literal de nossos sentimentos -
buscamos na música
justamente um escape dos
tempos atuais.**

*Nela, resgatamos o passado, fortalecemos
a fé e nos conectamos com nossos
sentimentos mais brandos com aqueles que
fazem falta. Porque mais do que viver
o momento atual, queremos sentir o jogo
virando o mais rápido possível.*

O DIA EM QUE A TERRA PAROU

EDIÇÃO

*As atividades
e hábitos*



Leo Burnett TM

Repentinamente, o ano de 2020 nos fez mudar todo nosso estilo de vida. A forma como trabalhamos, como nos divertimos e socializamos mudou radicalmente.

Sob a luz de novos tempos, surgem novos questionamentos: como está nosso dia a dia? O fazíamos antes, que faz falta agora? E principalmente: como estamos ocupando nosso tempo com atividades durante a quarentena?

Como é de se esperar, a liberdade faz falta.

Quando perguntamos o que os entrevistados voltariam a fazer se pudessesem, uma palavra teve bastante destaque, parecendo já estar engatilhada na ponta da língua: sair.

Junto a ela, um grande número de comentários citam atividades como viajar, passear, e até mesmo andar.

O que você mais quer voltar a fazer, quando acabar a quarentena?



Wordcloud: Você pode escolher uma coisa para voltar a fazer como você fazia, antes de entrar em quarentena. Que coisa seria essa?

BASE: 1.000

Leo Burnett TM

As maiores carências dos tempos atuais

Liberdade de locomoção

31%

Socializar

22%

Trabalhar e estudar em condições normais

20%

Passar tempo com familiares

12%

Atividades físicas

11%

Práticas religiosas

4%

Q20: "Você pode escolher uma coisa para voltar a fazer como você fazia, antes de entrar em quarentena. Que coisa seria essa?" Categorização das respostas abertas. BASE: 1.000

Há uma sensação de claustrofobia.

Tendo que ficar muito mais tempo em casa, cresce no brasileiro um sentimento claustrofóbico, de limitação a liberdade.

E com isso, vem a vontade de sair do confinamento das quatro paredes.

A vontade por locomoção é tão grande que chega a ultrapassar em quantidade os comentários sobre socializar (encontrar com amigos, conversar e realizar atividades sociais).

Estar em casa não é mais a mesma coisa.

Mais do que nunca, ficar em casa não é sinônimo de tranquilidade - pelo contrário: nos sentimos sobrecarregados dentro dela.

Além de termos que nos adaptar a um inédito momento pandêmico, passamos por diversas situações estressantes que envolvem o trabalho: desde pressão por manter a produtividade em um novo formato, passando pelo medo de perder o emprego até as pessoas que de fato ficaram desempregadas. E para muitos, o fim do expediente não significa o fim do trabalho, já que ficando mais em casa, crescem os afazeres domésticos.

TOTAL



"Me sinto sobrecarregado, pois mesmo ficando em casa, não consigo descansar ou relaxar"

POR CLASSE

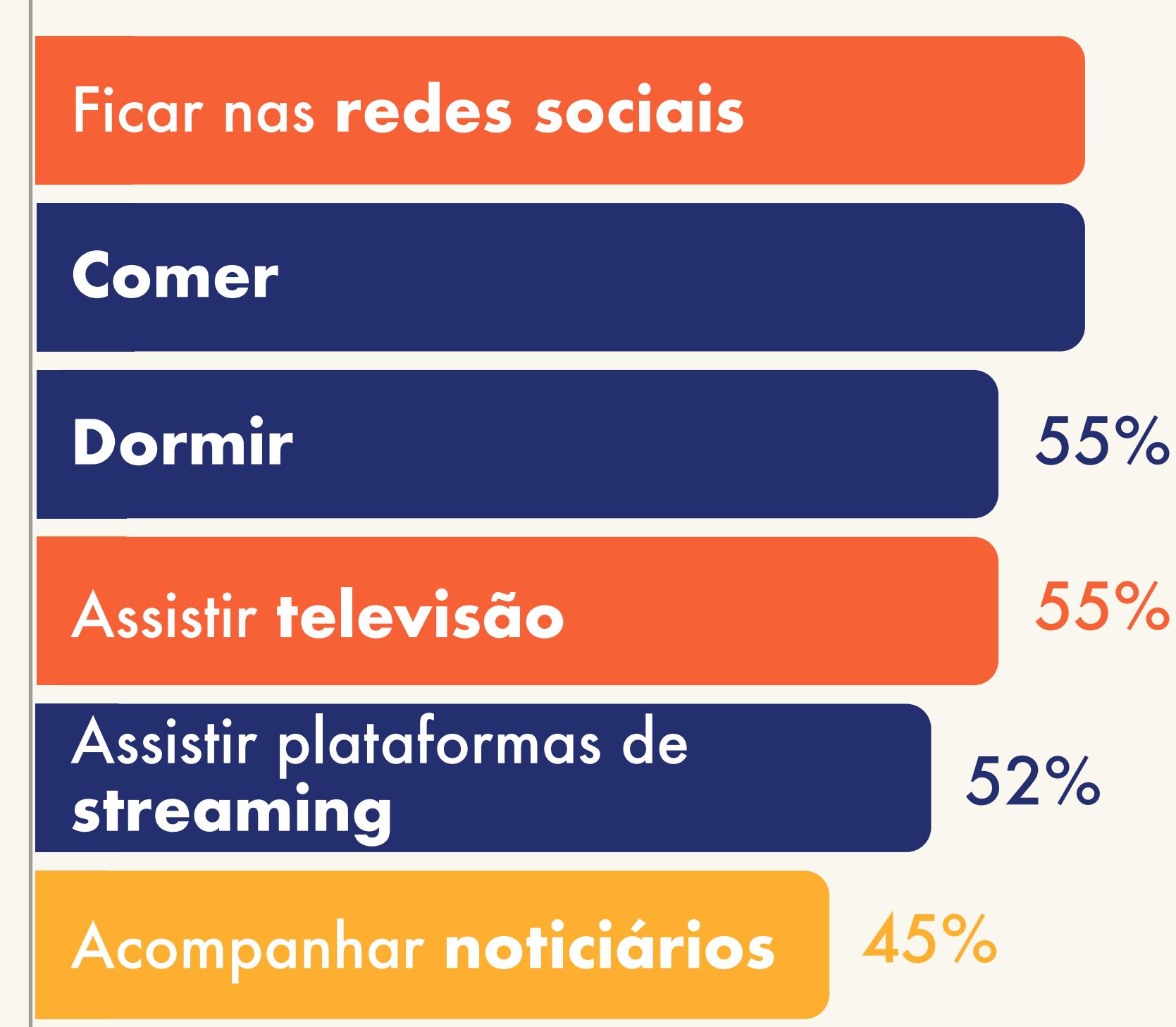


Estamos engajando em atividades despretensiosas para aliviar a sobrecarga

Como reflexo dessa sobrecarga, as atividades que mais aumentaram em frequência durante a quarentena demonstram certa passividade, indicando um anseio de descompressão dessa tensão do dia a dia, que atingiu a todos de surpresa.

Ficar nas redes sociais, comer e dormir são as principais atividades em ascenção; enquanto acompanhar noticiários, cozinhar e fazer cursos online são apenas coadjuvantes.

As atividades que mais aumentaram a frequência são relacionados a estar **calmo e relaxado**



LEGENDA

Como essas atividades te fizeram sentir?

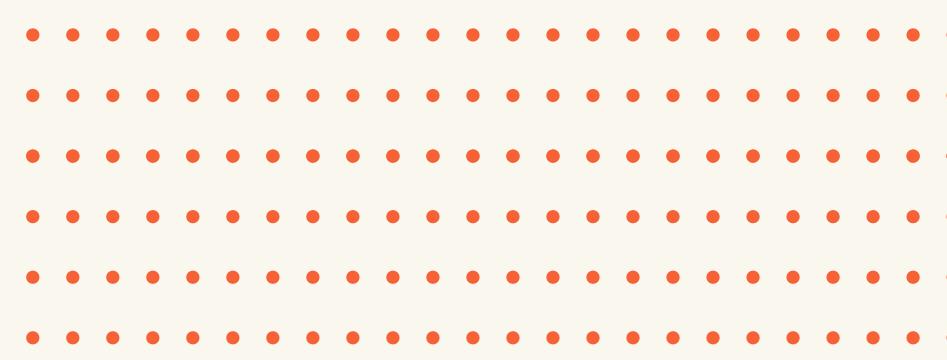
- Calmo e relaxado
- Seguro e amparado
- Animado e produtivo



**ESTAMOS MAIS SOBRECARREGADOS, E QUANDO HÁ
TEMPO LIVRE INVESTIMOS EM ATIVIDADES PARA
ALIVIAR O ESTRESSE QUE ESTAMOS SENTINDO.**

**Com a quarentena,
aprendemos um novo
significado de estar em casa.
Dentro dela, passamos a nos
sentir mais atarefados,
sobre carregados e tensos.**

Naturalmente, as atividades que mais crescem em frequência não demonstram uma tentativa de ser mais produtivo. Pelo contrário, elas apresentam uma tentativa de ficar calmo e se desligar. De pausar por um momento, porque sabemos que logo teremos novas tarefas e inquietações para ocupar nossa mente.

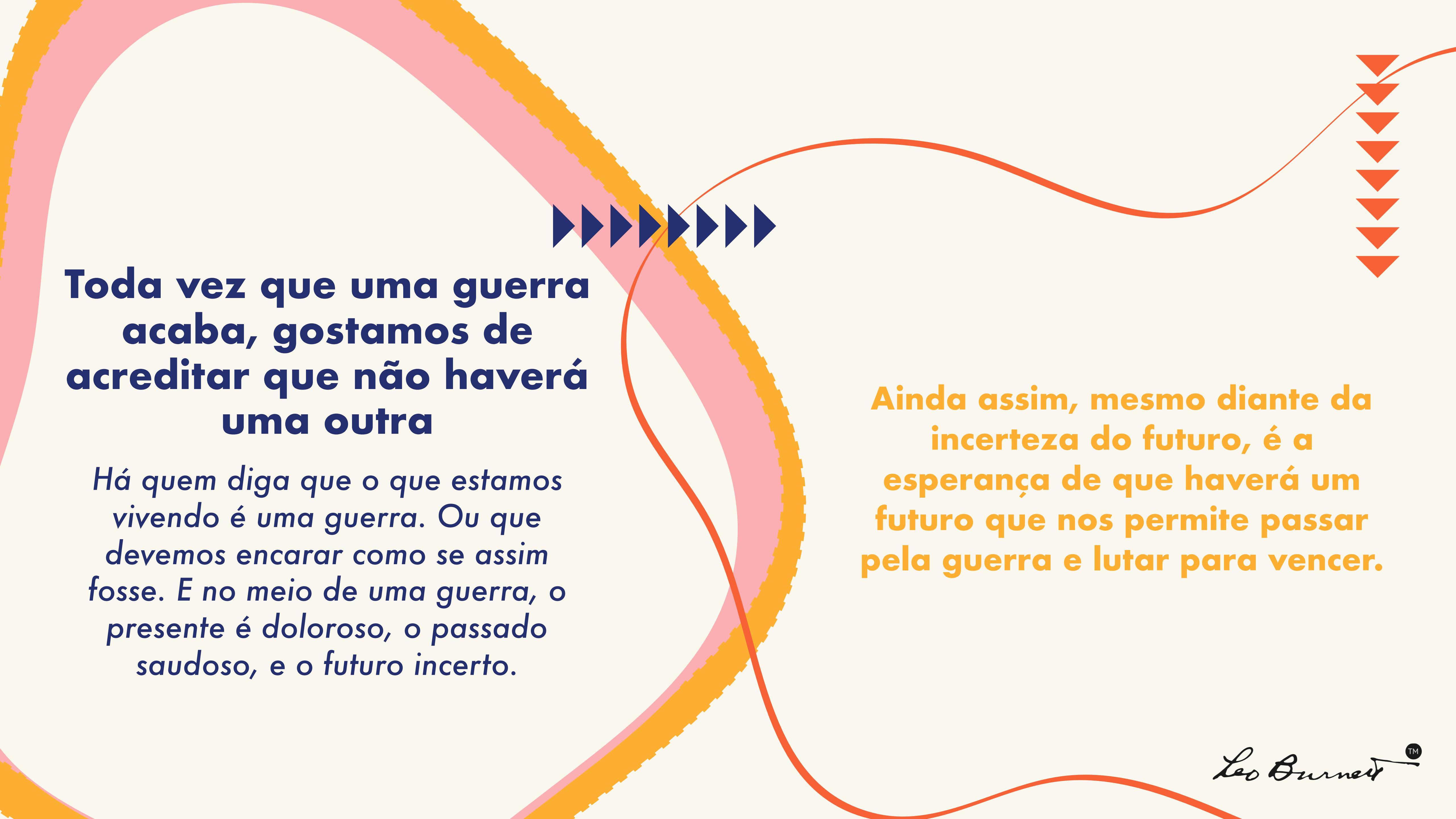


O DIA EM QUE A TERRA PAROU

EDIÇÃO

O que esperamos
do futuro

Leo Burnett TM

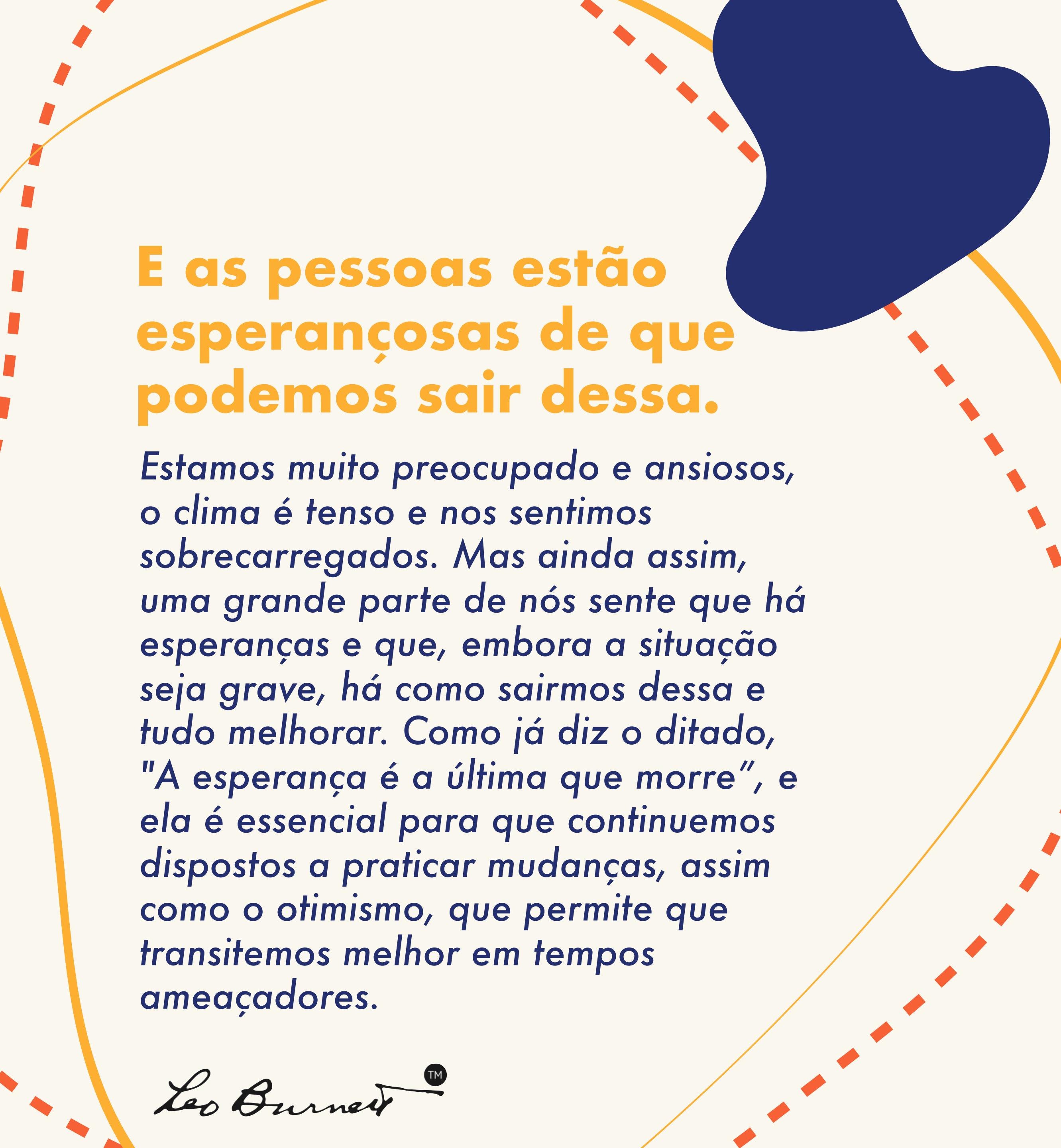


**Toda vez que uma guerra
acaba, gostamos de
acreditar que não haverá
uma outra**

Há quem diga que o que estamos vivendo é uma guerra. Ou que devemos encarar como se assim fosse. E no meio de uma guerra, o presente é doloroso, o passado saudoso, e o futuro incerto.

Ainda assim, mesmo diante da incerteza do futuro, é a esperança de que haverá um futuro que nos permite passar pela guerra e lutar para vencer.

Leo Burnett TM

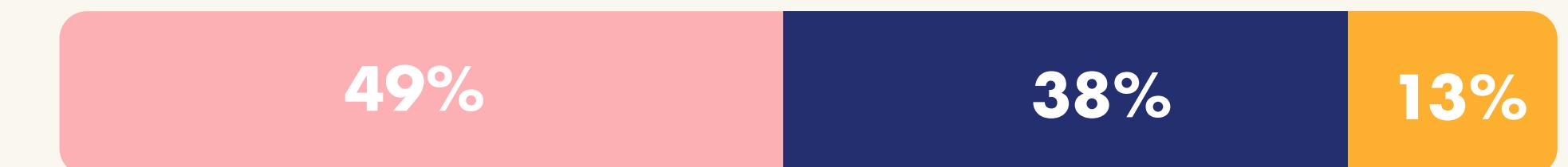


E as pessoas estão esperançosas de que podemos sair dessa.

Estamos muito preocupado e ansiosos, o clima é tenso e nos sentimos sobrecarregados. Mas ainda assim, uma grande parte de nós sente que há esperanças e que, embora a situação seja grave, há como sairmos dessa e tudo melhorar. Como já diz o ditado, "A esperança é a última que morre", e ela é essencial para que continuemos dispostos a praticar mudanças, assim como o otimismo, que permite que transitemos melhor em tempos ameaçadores.

Leo Burnett™

Você está otimista com o tempo para sairmos deste momento?



Estou otimista.
Sinto que vamos sair logo dessa situação.

Estou pessimista.
Ainda acho que vamos demorar pra sair dessa situação.

Não tenho opinião formada.

1. Preocupado
2. Ansioso
3. Esperançoso
4. Entediado
5. Cansado
6. Otimista
7. Impotente
8. Com medo
9. Inseguro
10. Triste

10 emoções mais intensas durante tempos de Covid-19

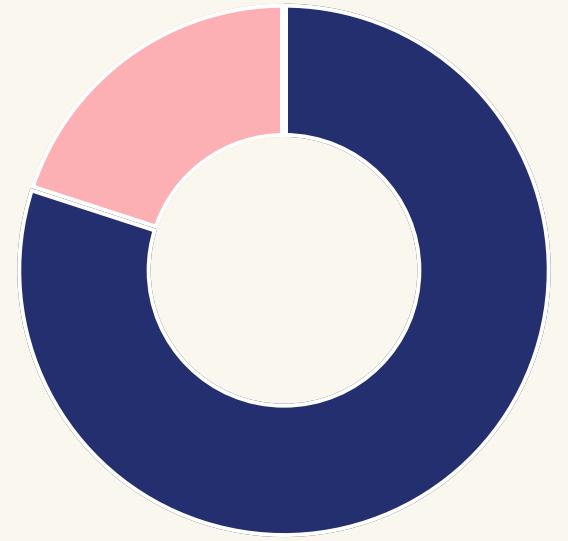
Esperança é o sentimento positivo sentido de forma mais intensa.

22%

Sentem esperança de forma mais intensa

"Estamos vivendo um momento que mudará para sempre o mundo em que vivemos".

TOTAL



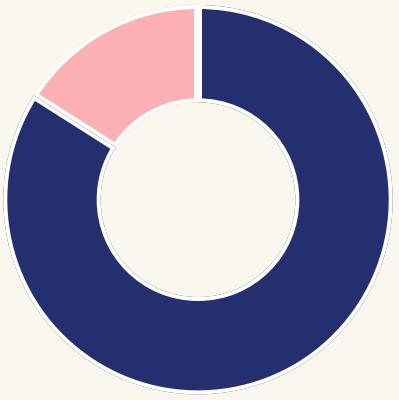
80%



Concordo,
precisaremos
construir um
novo mundo.

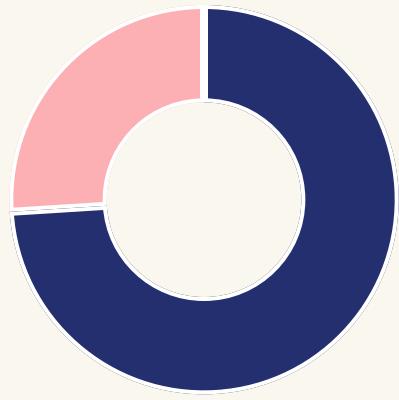
CLASSESS SOCIAIS

AB

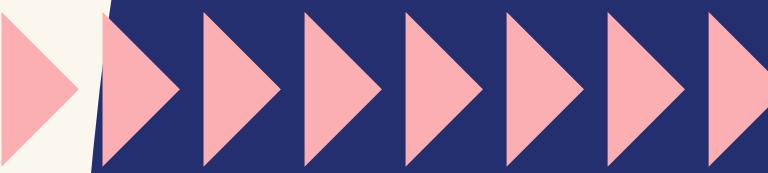


84%

CDE



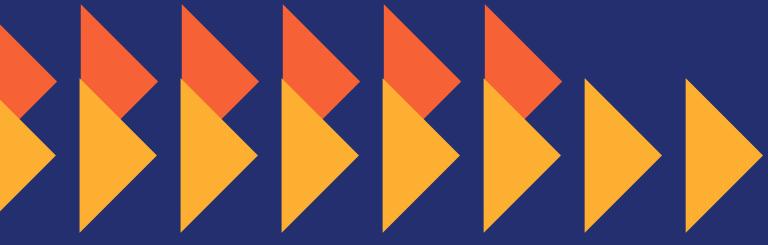
74%



Mas uma coisa é certa, o mundo não será o mesmo, quando tudo isso acabar

Por mais óbvio que isso possa soar, muitas vezes o evidente passa desapercebido. Quando tudo se apazigar e pudermos voltar a circular pelas cidades, voltar aos trabalhos, retomar as relações, o mundo será um outro.

As pessoas acreditam em construir um novo mundo a partir daquilo que estamos vivendo e vamos aprender.



MESMO MUITO ABALADOS, MANTEMO-NOS ESPERANÇOSOS E COM VONTADE DE NOS RECONSTRUIR

Sem dúvidas essa crise tem sido muito dolorosa, mas talvez estejamos tentando tirar os lados bons, de tudo isso.

O otimismo, tão conhecido do brasileiro, coloca-nos em uma posição mais favorável emocionalmente para lidar com a situação, deixando-nos mais dispostos e motivados. E a consciência de que teremos que reconstruir um novo mundo mostra que, além de tudo, há uma consciência a respeito do coletivo, que pode significar um futuro positivo para a sociedade.

OBRIGADX ;)

Leo Burnett 